200 Reis

EDIÇÃO DA MANHÃ

N.º 2484 — Sexta feira, 4 de Março de 1932.

O DIA

Não temas a injustiça, o desterro, a morte; tem sim, medo ao medo — EPICTETO.

END. TEL. "DIA" Praça Carlos Gomes 21 CURITYBA — Propriedade da EMPRESA EDITORA "O DIA" Ltda. Director: CAIO MACHADO — Fundado em 1923. — Impresso em rotativa ALBERT — Caixa Postal, 1 — Telephone, 533.

A entrevista do sr. Manoel Ribas que hontem publicamos vale por um magnifico indice das intenções de um administrador.

O novo interventor, frize-se bem esta verdade dia a dia mais patente, poderá errar, que errar é contingencia inherente á natureza humana. Mas não se pode negar que o animam os intuitos mais sinceros de acertar e de trabalhar pelo reerguimento geral do Paraná.

-- Novos mercados --

O governo federal e o problema do matte

Muito se tem dito e repetido sobre a necessidade de criarem-se novos mercados para a herva matte, expulsa definitivamente, não é pessimismo falar assim, das fronteiras da Argentina. Mas tudo tem ficado no papel, mudos que são os homens de responsabilidade neste paiz ás questões de real interesse para a collectividade, de importancia capital para o futuro de suas industrias e accrescimo de suas fontes de renda.

O Brasil ainda teria economia vem se caracterizando por uma imprevidencia lamentavel e de ruinosas consequencias, aggravados por uma inexplicavel teimosia no erro, do qual não ha argumentos capazes de fazel-o afastar-se.

Em materia de matte esse juizo pode ser ampliado ao limite maximo.

Ha muito vem a Argentina cuidando de plantar seus hervaes, de incentivar suas lavouras de ilex e fomentar suas culturas de herva, alimentando sempre o sonho de libertador do Brasil, bastando-se ao seu consumo interno.

Nascidos que foram os hervaes de Misiones só se têm desenvolvido e augmentado. Tudo isso para nós foi indifferente. Demos sempre de hombros ao esforço do paiz vizinho que muito patrioticamente procura libertar-se da tutela estrangeira quanto ao commercio de um genero de primeiro necessidade.

Julgamos uma illusão incapaz de ser positivada esse sonho de plantar-se matte no Prata e chegar-se a concorrer com os hervaes nativos do Brasil.

No emtanto, o impossivel ahi está realizado. A Argentina está em vias de não importar mais matte. Misiones e Corrientes são dois fócos de cultura intensa, aptos a num futuro não mui remoto, abastecer de ouro verde todos os mercados internos do grande paiz do sul do continente.

Se houvessemos aberto os olhos mais cedo, teriamos evitado em parte a catastrophe.

Um trabalho feito desde então, embora lento e sem grandes recursos, teria aberto novos horizontes á exportação hervateira.

E as medidas drasticas tomadas agora pela Argentina, que não precisa mais de nós, não nos surprehenderia, lançando em estado de verdadeira ruina o commercio hervateiro do paiz.

Nem tudo está perdido, porem. Saiamos dessa secular imprevidencia. Abandonemos o erro e cuidemos de nos movimentar, para não morrermos na estagnação.

Impossivel negar que é tarde. Mas não é ainda totalmente tarde.

Se ingressarmos convicto e resolutamente no caminho que ha muito deveriamos ter iniciado a situação hoje seria completamente outra.

Mãos á obra, portanto. Deixemos o Prata, que podemos considerar totalmente perdido na zona argentina.

A Allemanha e os Estados Unidos ahi estão como dois magnificos centros de consumo, onde o matte é bem recebido e apreciado, sendo considerado superior até ao chá da India.

Lancemo-nos para lá. Comprehende-se, porem, que não são affilhados politicos nem felizardos premiados com uma viagem ao estrangeiro que poderão realizar um trabalho desta natureza.

E' necessaria uma propaganda verdadeiramente commercial, calcada em moldes modernos, destinada a impressionar de verdade.

Os Estados isolados nada poderão fazer nesse sentido. Cumpre que o governo federal cuide menos de politica e tome a seu cargo essa empreitada que envolve um problema verdadeiramente nacional, pois implica no futuro de uma grande industria de quatro enormes Estados, que occupa o quinto logar nos quadros da exportação brasileira e da consequente renda para o paiz.

Um projecto de refórma de Justiça

Unidade de Direito, Tribunaes Regionaes, uniformidade de leis processuaes e identidade de Regimento de Custas

O ministro Bento de Faria, membro do Supremo Tribunal Federal e procurador geral da Republica, acaba de depor nas mãos do sr. ministro da Justiça um memorial com algumas suggestões referentes á reforma, que julga uteis, senão indispensaveis, no apparelho judiciario brasileiro. O trabalho do grande jurista merecia bem um cuidado attento e demorado por parte dos actuaes responsaveis pelos destinos da Republica. Elle contém idéas opportunas e de grande actualidade, fruto do labor de muitos annos de assidua judicatura e de uma observação aprofundada do mechanismo das nossas instituições e do funccionamento do organismo do nosso fôro.

Os dirigentes do paiz deveriam lançar-se em tarefas como esta de realizar as suggestões do ministro Bento de Faria, fazendo obra de larga projecção no scenario da vida nacional e realmente uteis á collectividade.

Seria um trabalho productivo, mais efficiente que as eternas complicações de casos de interventorias, que consomem inutilmente o tempo e a actividade do ditador e de seus ministros.

São os seguintes os themas abordados pelo sr. procurador geral da Republica:

"I — No actual momento de renovação politica e administrativa a elaboração das novas formas não ha de ficar necessariamente escravisada aos classicismos que se oppunham ás organizações reclamadas pelas exigencias do nosso meio.

Para satisfazel-as, portanto, não se dá estranhavel que possamos exercitar o direito de criar sem as superstições dos modelos.

Assim, sem irreverencia ao regimen federativo ou desrespeito á autonomia dos Estados, penso que, embora mantidas as duas justiças — a estadual e a federal — poderiam ellas ser articuladas por meio de recursos ordinarios, quer para os tribunaes regionaes, a serem criados, quer para o Supremo Tribunal Federal.

Mais seguramente se amparará por essa forma a unidade do direito nacional sem a possibilidade das interpretações differentes na applicação do mesmo preceito legal.

A' nossa actual Suprema Côrte de Justiça seriam deferidas attribuições mais pertinentes á sua hierarchia com funcção de fiscalização directa e de poder disciplinar, sobretudo, os demais orgams judiciarios da Republica.

Esse accrescimo de responsabilidades concorreria para a maior respeitabilidade e prestigio de um poder que, no consenso universal, é o penhor de maior garantia para o direito de todos — do Estado, dos seus dirigentes e do seu povo.

II — Denunciam as estatisticas que na maioria das secções da Justiça Federal é pouco ou quasi nenhum o respectivo serviço, pelo motivo, quero crer, de raramente occorrerem casos sujeitos á sua jurisdicção excepcional.

A sua magistratura de primeira instancia poderia pois ser substituida pelos referidos tribunaes regionaes, com o aproveitamento dos actuaes juizes, sendo estabelecida alçada conveniente para permittir tambem o respectivo funccionamento como tribunaes de recurso.

Dessa divisão do trabalho, organisada sem aggravação de despesas de caracter permanente, é de presumir um resultado mais presto e mais util, com o effeito de remover o grave inconveniente da eternisação dos feitos.

III — Parallelamente á tal orientação, outras providencias são aconselhadas, quaes a da unidade do direito adjectivo e a uniformidade, tanto quanto possivel, dos regimentos de custas.

Esse objectivo apenas reclamaria a adopção de um codigo de processo em todo o paiz resalvando-se, é obvio, a diversidade de terminados detalhes exigida pela extensão territorial de alguns Estados e suas difficuldades de communicação internas.

Não ha justificativa para ajuizar por forma desigual, a igual relação de direito neste ou naquella unidade da Federação.

E tambem a elevação das despesas impostas aos litigantes pela pratica de identicos actos judiciaes não se justifica em razão da simples mudança de circumscripção judiciaria."

A posse do dr. Clotario Portugal no cargo de Secretario do Interior e Justiça

Teve logar hontem, ás 15 horas, a posse do dr. Clotario de Macedo Portugal no cargo de Secretario dos Negocios do Interior e Justiça do Estado.

O acto apesar de ter se revestido de singeleza, tomou um caracter solemne, pois a elle compareceu, espontaneamente grande numero de pessôas, autoridades estadoaes, municipaes e federaes, que foram levar o seu applauso ao novo titular da secretaria politica do Paraná.

Ao tomar posse, s. exa. disse que embora não fosse de seu desejo tomar aquelle acto nuances de solemnidade, sentia-se feliz por receber aquella demonstração de apreço, o que muito o honrava.

Continuando, disse mais o dr. Clotario Portugal, que tinha acceito o alto posto de Secretario de Estado, devido ás insistencias do seu prezado amigo, o sr. Manoel Ribas e ao appello que s. exa. lhe fez para os seus sentimentos de paranaense.

Affirmou ainda que não achava destituido de fundamentos logico a derogação feita pelo governo provisorio do artigo 51 da nossa Constituição, porque desde que era facultado aos magistrados exercerem os cargos eminentemente politicos de procurador e chefe de Policia do Estado, não via como não poder tambem o Juiz exercer as funcções igualmente politicas de Secretario de Estado.

Accrescentou mais que distinguia duas especies de politica: administrativa e a judiciaria e que aquella era a de bem governar, esta era a de bem cumprir o Direito. E que assim não sentia constrangimento nenhum em exercer o seu cargo, visto como a sua norma de conducta no mesmo seria a que sempre se traçou como magistrado: cumpridor da lei.

O seu programma será um programma só de Justiça.

O novo Secretario foi grandemente applaudido e cumprimentado pelos presentes. Terminada a solemnidade assumiu incontinenti as suas funcções, entregando-se ao expediente da sua Secretaria.

O Desembargador Clotario Portugal, nomeou o dr. Octavio de Sá Barreto na commissão de seu official de gabinete, visto ter-lhe negado a exoneração pedida e merecer-lhe aquelle funccionario a confiança do novo titular da Justiça.

Appello aos criadores — do Paraná —

A Commissão organisadora da grande exposição de animaes de raça, lança um appello patriotico aos grandes e pequenos criadores do Paraná, para que concorram com a apresentação de seus reproductores e productos, para decidida victoria do certamen.

Trata-se da instituição do "Dia do Paraná criador", realisação alevantada, impulsionadora da criação do cavallo puro sangue e aperfeiçoamento dos rebanhos bovinos do nosso Estado. Fica estabelecido entre nós o systema periodico das exposições, no mez de março de cada anno. Aos criadores filhos do Paraná e aos extrangeiros identificados com a nossa terra e nossa gente, estendemos este appello, que, certamente, será recebido, dada a sua relevancia, com patriotico enthusiasmo. Sigamos o exemplo da Republica Argentina, onde a industria pastoril, e, por excellencia a criação do cavallo puro sangue, constituem verdadeiro padrão de gloria nacional. Lembremo-nos que a finalidade do turfismo não é tão exclusivamente recreativa. Ella está, principalmente, na preparação do cavallo de guerra, para maior eficiencia da nossa defeza internacional. Trabalhemos pois pelo "Dia do Paraná criador".

A' margem de um decreto da --- Interventoria ---

Por decreto de hontem, o sr. Manoel Ribas ordenou o pagamento de um mez de vencimentos a todos os demittidos da Força Publica e do Corpo de Bombeiros. O acto do sr. interventor federal mereceu francos applausos, mas não conseguiu elle [illegible] situação precaria providencia para uma situação lamentavel. Os novos "sem-trabalho" que a necessidade da reducção dos orçamentos creou, não poderão olhar o [illegible] de que alludimos mais que um gesto de ironica munificencia, si a elle não se seguir um outro que melhor favoreça a subsistencia dos policiaes e bombeiros dispensados. Isso porque elle nada mais é que uma gotta d'agua atirada á bocca sequiosa de quem depérece de sede.

Não é nosso intuito aqui criticar o acto do Interventor [illegible] os quadros da Força Publica e do Corpo de Bombeiros. Razões fortes e bem ponderadas levaram o sr. Manoel Ribas a atirar á rua centenas de chefes de familias, numa época em que o trabalho rareia. Todavia, julgamos ser o nosso dever de orgão da imprensa livre defender aquelles, que por força de sua pobreza, não logram encontrar advogados para suas causas. E é por assim pensar que vimos insistir na suggestão hontem apresentada, de serem enviados os "sem-trabalho" policiaes e bombeiros para a Colonia Marquez de Abrantes.

Bem sabemos quanta differença existe entre a profissão de soldado e a de agricultor... Em todo caso, entre dois males o menor. A morrerem de miseria nas ruas de Curityba, entre o desespero de suas familias, cem vezes preferivel que os nossos "chômeurs" busquem na terra, em condições menos difficeis, o seu sustento e dos seus. Cabe ao Estado — directo culpado da miseria que soffrem — amparar-lhes os primeiros passos na nova vida. A terra é fertil. O paranaense é energico. Dê-se a esses homens instrumentos, sementes, esperanças, apoio physico e moral, e dentro em pouco a gleba ha de produzir, fecundada pelo esforço desesperado dos "sem-trabalho". Curityba está proximo. As mesmas ruas que elles palmilhavam nas paradas, elles a percorrerão carreando os fructos da gleba, poucos a principio, mas depois abundantes como as gottas de suor que lhes custaram.

E' essa a solução que modestamente apresentamos aos poderes publicos. Que ella seja discutida e, si viavel, effectivada quanto antes, para que o mais cedo possivel, nossos irmãos trabalhadores vejam clarear o horizonte trevoso que têm deante dos olhos enfebrecidos de fome.

O "Itagiba" em viagem para o Norte

Passará pelo porto de Paranaguá domingo proximo o magnifico paquete da Navegação Costeira "Itagiba", em viagem extra com destino a Antonina, Santos, Rio, Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello.

TRE'GUAS

"Seguiu para o Rio, o sr. Manoel Ribas, interventor federal".

FUNCCIONALISMO

— O facto agora vae fazer treguas...
— Tambem este infeliz está só com pelle e ossos...
— Pois é justamente o que eu quero tirar delle: é as "pélles"...

A RENUNCIA DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O momento nacional e a viagem do sr. Mauricio Cardoso

DIVERGEM AS OPINIÕES EM TORNO DA PARTIDA DO MINISTRO

RIO, 3 (O DIA) — Ha nos circulos politicos officiaes, duas opiniões divergentes em torno da viagem do sr. Mauricio Cardoso ao seu Estado. Uns affirmam que elle voltará ao Rio, emquanto outros asseguram que isso não acontecerá. Nos circulos governamentaes noticiava-se, hontem, que o titular da pasta da Justiça não se demittirá, deixando apenas o seu cargo temporariamente, no desempenho de importante missão politica. No entanto, acredita-se que estão melhor informados os que crêm no afastamento voluntario e definitivo daquelle ministro, o qual, salvo qualquer imprevisto, não mais voltará ao seio do Governo Provisorio.

Acredita-se que sua viagem ao Rio Grande foi dictada pela necessidade de pôr a opinião publica de seu Estado ao corrente da "verdadeira" situação politica nacional. Já se sabe que o povo e os politicos sul riograndenses são favoraveis á immediata constitucionalização do paiz. Esse ponto de vista, não é aceito, porém, pela maioria dos elementos das outras correntes revolucionarias. Dahi o choque verificado e a necessidade de encontrar-se uma solução urgente que harmonise o dissidio.

Foi essa a missão de que o sr. Mauricio Cardoso acabou de ser investido, [illegible] fazer, entretanto, sobre o seu desfecho.

Caso elle seja satisfactoria, o Governo Provisorio continuará o mesmo. Se isso não se verificar, elle soffrerá uma sensivel alteração, sendo então afastados do seu seio os elementos gauchos que se solidarizaram com o seu Estado.

O SR. MAURICIO CARDOSO EM S. PAULO

S. PAULO, 3 (O DIA) — A passagem do sr. Mauricio Cardoso não despertou forte curiosidade porque o publico della não teve conhecimento. Quando se espalhou a noticia de que o titular da Justiça se achava nesta capital, movimentando-se a multidão para o ponto de provavel encontro, já s. exa. após substituir o chauffeur e viajava com destino ao Paraná. Não chegou sequer a ingressar no centro urbano, pois, verdadeiramente se limitou a permanecer no Braz, onde o aguardava o sr. Cordeiro de Farias, chefe de Policia. A palestra transcorreu rapidamente, e feita a troca do motorista, regressou o automovel á Penha, avançando pela Estrada de Sorocabana. Não o avistou a reportagem e apresentou-a physionomia visivelmente cançada, talvez, devido a circumstancia de não ter repousado durante a noite.

A EXPECTATIVA NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 3 (O DIA) — O sr. Mauricio Cardoso, titular da pasta da Justiça ora em viagem para essa capital, está sendo esperado com grande curiosidade politica.

Os partidos que formam a frente unica gaucha attribuem importancia significativa á viagem precipitada do prestigioso procer riograndense, cujos notaveis serviços á Revolução marcam a phase brilhante da sua actuação politica, havendo quem assegure que s. exa. desgostoso com as directrizes dos ultimos acontecimentos, não mais voltará a occupar a pasta a que tanto relevo imprimiu, não obstante o curto periodo em que a exerceu.

A ANSIEDADE NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 3 (O DIA) — Está sendo aguardado com grande anciedade, nesta capital, o ministro Mauricio Cardoso, cuja viagem, parecendo ligar-se com os motivos da conferencia que em Irapuazinho o general Flores da Cunha terá com o sr. Borges de Medeiros — provoca certos commentarios que não logram fazer desapparecer o mysterioso existente em torno.

Acredita-se aqui que o titular da Justiça, depois de assentadas algumas medidas de caracter urgente e de indiscutivel importancia, regressará ao Rio de Janeiro, para proceder de accordo com o resolvido pelos partidos gauchos.

A POSIÇÃO DOS "LEADERS" GAUCHOS

RIO, 3 (O DIA) — Informa o "Diario de Noticias" que um grupo de figuras de destaque no Rio Grande, compostos no governo da Republica, teria pedido instrucções aos respectivos partidos sobre a attitude a assumir em face do afastamento do sr. Mauricio Cardoso da pasta da Justiça.

Esse pedido fôra dirigido ante-hontem, com a informação de que os seus signatarios se mostravam dispostos a abandonar os cargos.

Em outros, subscrevem o mesmo os srs. Assis Brasil, ministro da Agricultura; Lindolpho Collor, ministro do Trabalho; Baptista Luzardo, chefe de Policia; Barros Cassal, director da Imprensa Nacional; João Neves, consultor juridico do Banco do Brasil; Ildefonso Simões Lopes, director do Banco do Brasil; Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil; Leonardo Truda, director do Banco do Brasil; Pericles da Silveira, secretario da pasta da Agricultura; Sergio de Oliveira, membro do conselho da Caixa Economica, etc.

APENAS O CAPITÃO TENENTE PALHARES SOLICITOU EXONERAÇÃO

RIO, 3 (União) — O commandante Brito Cunha, chefe do gabinete do ministro da Marinha, interpellado por jornalistas declarou que apenas o capitão tenente Palhares solicitou exoneração.

Faculdade de Medicina do Paraná

A aula inaugural da Cadeira de Clinica Medica Propedeutica

Com a presença dos drs. Francisco Franco e João Candido Ferreira, numerosos medicos e pessoas gradas teve logar hontem ás 10 horas da manhã numa das salas da enfermaria da Santa Casa de Misericordia o inicio das aulas da cadeira de Clinica Medica Propedeutica, do 4.º anno da Faculdade de Medicina, preleccionada este anno pelo professor cathedratico dr. Aramys Athayde. O dr. Aramys Athayde que é um dos nomes de relevo da congregação da nossa Faculdade abriu brilhantemente o curso do presente periodo lectivo, fazendo uma synthese da materia e procurando, com proficiencia e tino didactico, estabelecer as fronteiras que a delimitam das sciencias circumvizinhas, maxime da Pathologia Geral, cuja suppressão do curso pela ultima reforma do ensino acremente censurou.

Cadeira eminentemente pratica a Propedeutica Medica tem no dr. Aramys Athayde um professor á altura de sua importancia. Della, do seu estudo consciencioso e da comprehensão nitida dos seus ensinamentos depende todo o exito da vida profissional do medico. E' uma verdadeira chave para o futuro dos acadêmicos alumnos.

— [illegible] Aramys Athayde é o professor de que precisam para abrir-lhes as portas da profissão.

Na cadeira que vae leccionar ficará a dever aos seus predecessores drs. Franco e João Candido, que tanto brilho lhe emprestaram.

— A integra da aula inaugural do dr. Aramys Athayde será publicada no primeiro numero do "Paraná Medico", a sahir brevemente á luz da publicidade.

Instituto da Ordem dos Advogados

Realizou-se hontem, conforme convocação amplamente divulgada, a sessão do Instituto da Ordem dos Advogados do Paraná, para discutir as tezes apresentadas por diversos socios e referentes ás garantias do funccionalismo publico de mais de dez annos, em face da legislação anterior e post revolução. Presente avultado numero de socios, pediu a palavra o dr. Seraphim França que leu brilhante memorial em defeza das tezes, concluindo pela absoluta garantia dos funccionarios á vitaliciedade nos seus cargos decorridos dez annos. Terminando por apresentar o memorial ao conhecimento da assembléa.

Com a palavra o dr. Francisco Raitani propoz que a directoria ficasse autorisada a nomear uma commissão para estudar e dar parecer sobre o memorial do dr. Serafim França, proposta esta que foi apoiada pelo dr. Benjamin Lins, e posta a votos unanimemente approvada.

O sr. presidente designou os drs. Benjamin Lins, Joaquim Miró e Manoel de Oliveira Franco, para constituirem a commissão, tendo os drs. Benjamin Lins e Oliveira Franco, suggerido fizesse parte da commissão como seu presidente o presidente do Instituto.

Por proposta do dr. Arthur Santos o Instituto prestou commovente homenagem ao grande parlamentar dr. Ermelino de Leão.

A ENTREVISTA DO GENERAL MIGUEL COSTA AO "CORREIO DA TARDE"

S. PAULO, 3 (União) — O "Correio da Tarde", orgão da Legião Revolucionaria, publica uma importante entrevista que lhe foi concedida pelo general Miguel Costa, entrevista essa que é interpretada nos meios politicos como um programma de governo imposto pelas correntes revolucionarias de São Paulo ao sr. Pedro Toledo, novo interventor de São Paulo.

As declarações do general Miguel Costa, contidas nessa entrevista, causaram funda impressão no espirito publico.

Ao falar sobre o governo revolucionario, o entrevistado disse que, governar com a revolução é, a meu ver, governar com a preoccupação exclusiva de tender para as exigencias e para as necessidades do povo, desinteressando-se dos discursos ocos e mentirosos dos politiqueiros profissionaes.

Referindo-se á Constituinte, o commandante da Força Publica diz não ser contrario a esse movimento, mas é de opinião que deve se feito o alistamento, perfeitamente organizado.

O ex-companheiro de Luiz Carlos Prestes, aborda, em seguida, a organização do futuro governo de São Paulo, declarando que entende que esse governo deve cuidar, principalmente, da normalização da situação politica e do problema dos "sem trabalho" e propõe, ainda um longo programma de obras, abordando a questão social e declarando-se partidario da divisão dos latifundios e do incremento á lavoura do Estado, accentuando a necessidade de uma intensa propaganda da cultura do trigo.

Tratando do problema da volta do paiz ao regimen da lei, o general Miguel Costa diz: "Queremos a Constituinte; queremos o voto secreto, mas queremos tudo isso sem explorações, sem apodamento, com a participação effectiva das massas populares. Em quanto se processa a Constituinte, queremos que tenha conseqüencias menores mais inadiaveis que os politicos, eloquentes senhores do Congresso podem embaraçar porque contraria os seus interesses".

O DIA

Jornal Illustrado, Politico, Social, Economico e Noticioso

Gerente
RUBEN SIMAS

ASSIGNATURAS:
6 meses — 12 meses
Brasil 24$000 — 48$000
Extrangeiro 60$000 — 90$000

A assignatura paga-se adiantada, começando e terminando em qualquer tempo

SERVIÇO DE PUBLICIDADE

A redacção d'O DIA, seguindo aliás uma norma geral, não assume responsabilidade de conceitos emittidos em artigos assignados

SUCCURSAL NO RIO
Av. Rio Branco, 91; 1.º; S-3
Teleph. 3-5700
Teleg. 7.5885

EM S. PAULO
Rua Direita, 6; 1.º; S. 14

A ECLETICA
LUENROTH & COSI. LTDA
Rua 3 de Dezembro, 13

SUCCURSAL DE P. GROSSA
Director: Edmundo Bastos

SUCCURSAL DE PARANAGUÁ
Director: Elysio Alves Cardoso
Agencia no Porto D. Pedro

Agencia em: Ponta Grossa, Santo Antonio da Platina, Curiuva, Ribeirão Claro, Jacarezinho, Rio Negro, Wenceslau Braz, Morretes, Pinhalão e São João do Triumpho.

ORIGINAES

De accordo com uma praxe invariavel na imprensa, os originaes, embora não publicados, não serão devolvidos

O problema economico

As possibilidades do Paraná

A actual situação economica do Brasil, occasionada pela [illegible] baixa e inesperada do preço do café, veio mostrar e evidenciar mais uma vez as desvantagens das [illegible] sem a organisação segura da producção.

A penultima safra agricola do Brasil foi estimada em 7:649.000 contos de réis, tendo o café concorrido com 2.789.000 contos de reis, ou sejam 36 % sobre o total. Tivessemos nós, convenientemente organisadas, culturas outras, como a do fumo, a do cacau, a do algodão e das plantas fibrosas, productos de consumo mundial, e os effeitos da actual crise seriam muito relativos e o soffrer do povo mais suave.

Com seis culturas sufficientemente amparadas e defendidas pelos poderes publicos, como tem sido o café, o Brasil nunca mais soffreria debacles no seu curso economico e as suas condições de vida seriam mais consolidadas com augmentos consideraveis nos valores de exportação.

Se cada Estado do Brasil tomasse a iniciativa de seleccionar seus productos, dos que melhor vingam economicamente dentro dos seus limites, e levasse a termo uma serie de providencias que visassem as suas culturas racionaes, baseadas nos mais modernos processos, orientados por conhecedores no assumpto, procurando sempre: intensificar as culturas; produzir o maximo pelo menor custo; e melhorar cada vez mais as qualidades — dentro de poucos annos nos constituiriamos o opulento celeiro do mundo, sem receio de concorrencias e sempre firmados nas mais solidas bases da economia.

Com os bons productos que a fertilidade das nossas terras poderá proporcionar, as industrias tambem tomarão desenvolvimento, explorando tão preciosas materias primas, attrahindo capitaes, sem emprestimos, e formando o maior corpo de operarios nacionaes, uma vez que ao lado da fertilidade das nossas terras, sobreleva a intelligencia e a perspicacia caracteristicas do brasileiro.

Como filho do Paraná, e, pois, com conhecimento de suas possibilidades, poderei dizer que o meu Estado, uma das maiores esperanças do Brasil actual, pode representar o ponto principal de convergencia do momento, não só devido ás suas multiplas riquezas ainda por explorar, como ao seu clima benigno e salubre, á sua situação privilegiada, e a mais outros factores economicos que corroboram para o seu rapido e crescente progresso.

No caso de seguirem os Estados a orientação da pluricultura, o que faria o Paraná? Vejamos:

Café — Não descurar da sua cultura, que já está organisada nos mais perfeitos moldes paulistas; não augmentar os impostos sobre a preciosa rubiacea; facilitar a sua exportação por Paranaguá, concentrando sempre estudas em busca de plantações novas que se forem formando. Se a facir das safras paranaenses forem tres vezes maiores que as paulistas (médias), é bastante para comprovar que os actuaes preços são vantajosos para o agricultor paranaense, collocando-o em condições excepcionaes perante os demais concorrentes mundiaes. Quem é que, sabendo que o custo de producção de uma arroba de café no Paraná não vae alem de 10$000, emquanto que, nos demais Estados productores esse preço vae alem de 20$000, deixará de preferil-o para applicar os seus capitaes? Um ponto de raciocinio intelligente dirá o resto a respeito da situação do Paraná no momento, perante o problema brasileiro, do café... e o futuro revelará a surpreza reservada.

Trigo — E' o mais delicioso problema agricola do Paraná. Muito tacto, vigilante observação nunca serão demasiado para a sua [illegible].

Canna de assucar — O Estado de S. Paulo, com condições mesologicas muito semelhantes ás do Paraná, consome annualmente, cerca de tres milhões de saccas de assucar. Com o fim de evitar o deficit de mais de trinta mil contos por anno que a compra do assucar no Norte acarretava ao Estado foram installadas varias usinas, em diversos dos seus municipios, sendo hoje a sua safra total avaliada em muito mais de um milhão de saccas, ou seja um pouco alem do terço do consumo annual.

O que tem feito o Paraná neste sentido? Quantas usinas de assucar existem no Estado?

Na extensa região cafeeira, todos os terrenos que não se adaptam ao café por questão de exposição e altitude, são inegualaveis para a producção economica da canna. Os cannaviaes que conheci no norte do Estado, principalmente nos valles dos rios das Cinzas, Laranjinha e Tibagy, escreveu o illustre e acatado engenheiro agronomo dr. Carlos Alberto Gonçalves, são os mais bellos que temos visto, apezar de serem conseguidos sob os mais rotineiros processos em terrenos brutos, de roçada. Qual a riqueza saccharina da canna no Paraná? Quem já a determinou? Algum dia o nosso caipira recebeu algum "toiete" de canna proveniente de algum campo de selecção, ou alguma instrucção para desenvolver a sua plantação?

Entretanto, tudo leva a crer que os saldos de canna no norte do Paraná são vultosos, e, consoante informações fidedignas, o seu caldo é dotado de riqueza saccharina elevada.

Algodão — E' o Paraná um dos poucos Estados do Brasil que já dispõe de fabricas de tecidos. Entretanto, a sua producção algodoeira é apreciavel. Todo o algodão que já produziu sempre encontrou franca acceitação nas fabricas, principalmente de Blumenau, e toda a sua safra em caroço encontra facil acceitação em S. Paulo.

Do municipio de Jaguariahyva para baixo, informa ainda o dr. C. A. Gonçalves, em todo o valle do rio Itararé, a partir do districto de Sangés, nas fazendas de Tucunduva e Murungava, até os limites de S. Paulo, seguindo o Paranapanema encontra esta malvacea todos os requisitos precisos para as mais compensadoras safras, sendo commum colheitas de 200 arrobas em caroço por alqueire de 24.200 m2.

Por ventura existem no nosso Departamento de Agricultura amostras desse algodão e exames mesmo rudimentares, que destaquem os caracteristicos principaes das fibras? Quaes as providencias adoptadas em beneficio dessa cultura no Paraná? Os seus casulos culturaes são, entretanto, positivos e os terrenos são esplendidos para a cultura lucrativa do algodão, principalmente os "massapés" amarellos que contém regular porcentagem de cal.

Arroz — Antigamente, quando se fallava em producção de arroz, todos se voltavam para os municipios de Paranaguá, Antonina, Guaratuba e Guarakessaba como sendo os mais propicios a esta cultura.

De facto, a producção desta gramminea é grandemente lucrativa nesses municipios. Entretanto, no norte do Estado, o arroz secco produz admiravelmente bem nos terrenos altos, embora cultivem-no tambem em grande escala nos terrenos marginaes dos rios, principalmente do Itararé.

O arroz é uma das culturas que encontra maior numero de regiões do Estado aptas ao seu cyclo completo. E' um producto que a Argentina e o Uruguay sempre nos solicitam e que, convenientemente amparado, poderá constituir mais um poderoso angulo do alicerce mixto, indispensavel á segurança da firmeza da economia paranaense.

Frutas — Porque motivo o Paraná não exporta frutas? Com excepção da banana, as frutas paranaenses não são vendidas fóra do Estado. Nota-se mesmo, neste sentido, uma verdadeira retrogradação, pois os seus pomares, que não augmentam, vão sendo, pouco a pouco, devastados pela praga... Um pecego maduro sem bichos e uma macieira sem pulgão, são raridades em Curityba. O figo branco, que tão abundava, vae tambem diminuindo, pois as brocas minam os seus caules.

Nada ha organisado, no sentido de protecção ás frutas paranaenses, e os pobres fruticultores não se animam a augmentar os seus pomares por se sentirem impotentes para dar combate e destruir as terriveis moscas, sem o auxilio do governo.

Mas, já é tempo de nos desacorrentarmos dos grilhões economicos com que a Argentina mantem o nosso surto hervateiro. A herva matte está fadada a ser a bebida de maior consumo mundial. Em breve esta asserção será confirmada. Comecemos, pois por uma larga e intelligente propaganda dos nossos productos em todos os mercados capazes de adquiril-os, e prosigamos a marcha para a conquista da fortuna por um methodo racional de cultura seleccionada a que deve ser addicionada a excellencia da embalagem desses productos de exportação.

LEONCIO CORREIA

(D' "A Patria")

Ser bom

O ABRIGO DE MENORES, desta Capital, (Secção Masculina) tem agora, na sua direcção, um homem bom. LEOCADIO CORREIA, o poeta, o "CONTEUR", o jornalista da "FOLHA ROSEA", assumiu ha dias a direcção da nobre instituição pia, que o espirito organisador e altruistico de MUNHOZ DA ROCHA fundou.

Estão de parabens os abrigados daquella casa, creada com o intuito de evitar que a criança se desvie do caminho do bem.

A escolha de LEOCADIO CORREIA, para, interinamente, dirigir o importante departamento, merece os nossos mais ruidosos applausos.

Bom, dotado de magnanimo coração LEOCADIO CORREIA, é o homem talhado para, como Jesus, ter ao seu lado as creanças. Tratar bem das creanças, estimal-as te-las junto ao coração, é um bem de fortuna que LEOCADIO CORREIA, herdou do seu inesquecivel genitor: o Doutor LEOCADIO JOSÉ CORREIA, o humanitario medico que, na sua passagem pela terra, deixou sobejas provas de excelsas virtudes. Dedicado ao lado do enfermo, quando no exercicio de sua sagrada profissão o DOUTOR LEOCADIO CORREIA, pela pureza dos seus sentimentos humanitarios, e pelos esforços que empregava, illuminava de esperanças com o prestigio de sua palavra áquelles que sentiam que a vida aos pouco lhe abandonava.

* * *

Em nosso tempo de collegial o DOUTOR LEOCADIO CORREIA, exercia o cargo de inspector escolar na cidade de Paranaguá.

As suas repetidas visitas ás escolas publicas, despertavam a alegria entre a meninada que, alviçareira recebia-o com as maiores expansões de contentamento.

Acariciava os alumnos, animava-os a proseguir nos estudos, dava-lhes conselhos paternaes. Tinha para todos expressões carinhosas.

* * *

Ha dias, estivemos no ABRIGO DE MENORES e assistimos uma scena impressionante: — um abrigado havia commettido uma falta qualquer e por isso foi conduzido á presença do actual director.

— O LEOCADINHO, olhou-o, mediu-o de alto a baixo e perguntou com energia ao vigilante:

— Qual o castigo que merece este menino?

— Isso é o Sr. que determina.

— Dos olhos do director desprenderam-se duas lagrimas.

E depois com um sorriso nos labios acariciando o menor que chorava copiosamente, disse num tom commovente, passando as mãos nas faces do menino:

— Vá, não faça mais isso, seja bom e obediente, ouviu?

E virando-se para nos prestar a attenção: — Coisas de creanças, nós já fizemos o mesmo em nosso tempo!

Alberico FIGUEIRA

GUSTAVO LE BOM, EDUCADOR

(Raul Rodrigues Gomes)

Quando ha pouco morreu o eminente sociologo francês Gustavo Lebon, personalidade gratissima á minha intelligencia, pois compulsei suas obras desde os meus mais verdes annos, me lembrei de sua solicitude para com a educação.

Seus livros estão impregnados de interesse pela solução dos variados problemas relacionados com a formação cultural do povo.

O conteúdo do ensino, seus fins, seus methodos, seus processos forneceram ensejo ao grande escriptor para dissertações e reflexões valiosas e duradoiras.

Um de seus pensamentos se celebrizou:

"A educação é a arte de fazer passar o consciente para o inconsciente."

Este principio encontrou na psicologia genetica de Claparède, Ferrière sua replica assim formulada.

"A educação é a passagem do inconsciente para o consciente."

Psicologo de envergadura, ele dirigiu seus estudos sobre as massas e de observação dos fenomenos sociaes extrahiu leis, regras e doutrinas que tiveram e teem muita circulação.

Um de seus trabalhos. — PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO, publicado ha uns quinze annos, se mantem em pleno de atualidade, mercê do poderoso intuito do autor, vulgarizador e precursor de idéas só agora totalmente triunfantes.

Nos varios capitulos dele o ilustre Le Bon desenvolve severa e verdadeira critica aos terriveis e duros methodos mnemonicos e verbalistas desgraça e martirio da juventude, que assolavam as escolas francesas de todos os graus.

Preconisando o ensino experimental, cuja base formulava neste aforismo: "A experiencia deve sempre preceder a teoria". Le Bon mantinha os olhares fitos nas esplendidas realidades do ensino ianqui a que devota muitas de suas melhores paginas.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO revela o espirito que a agita e a coloca entre os livros modernos mais uteis ao professor.

* * *

No decurso desse volume, quando o autor desce ao exame dos processos ideiais para estudo das diferentes materias, verificamos que, para o ensino da propria lingua, ainda hoje ministrado pela gramatica e de cor, ele defende o processo de aprender, escrevendo ou falando.

Depois de registrar a deficiencia dos metodos comuns de ensinar as linguas estrangeiras, de que resulta todos os nacionais as falarem horrivelmente, narra o seu exito com um processo original de estudo de idiomas de outras patrias.

Ele nos informa que, sem professor, sem gramatica, sem dicionario, e, textualmente, segundo o afirma, quasi sem trabalho, pôde aprender uma lingua em dois meses.

Resolveu sobre o principio dele proprio Le Bon de substituir o baldio consciente pelo inconsciente, mais rapidamente possivel o trabalho. Ele como operou:

Si para ler é suficiente reconhecer visualmente as palavras sem necessidade de as decorar era necessario desde logo ser capaz de reconhecer um certo numero delas.

Tomou um livro inglez, O VIGARIO DE WAKEFIELD, tendo numa pagina o texto inglês, e noutra, vocabulo a vocabulo, o francês.

Lia em primeiro lugar uma linha de inglês, depois uma de francês e repetia identica operação até que pudesse compreender a linha inglesa sem olhar o texto francês.

Passava então á linha seguinte. No fim dalguns dias, reconhecia no texto inglês grande numero de palavras já vistas. E não necessitava recorrer mais a miudo ao texto francês.

Como o livro era aborrecido, mandou buscar obras de Dumas, traduzidas em inglês. Abriu-o MONTE CRISTO. E pôz-se a lel-o. Bem de ver: Muita coisa lhe escapava. Não chegou a pegar o sentido geral. Pouco adiante supõe que fora enganado. Pois lhe parecia que o subconsciente adivinhava os vocabulos sem lhes guardar o significado.

Insistiu, porém, e no fim de alguns dias o texto começou a se esclarecer. E já Le Bon conta que se interessava vivamente pelo conteudo da historia.

Ao cabo de dois meses, tinha lido, com encanto, mais de vinte romances ingleses. E conseguiu assim dominar uma lingua até então estranha para ele.

E, como se vê, uma variante do metodo direto, devendo se assinalar que, tendo iniciado, olhando sobre a tradução, logo após viu que era inutil. E se limitou a passar os olhos sobre os periodos ingleses. E assim foi descobrindo as funções dos termos. Era um esforço de indução.

Era a execução pessoal de sua doutrina de que o saber é a passagem do consciente para o inconsciente.

Era o aprender uma lingua, lendo-a ou escrevendo-a.

* * *

As producções do genial cientista francez contem todas um ensinamento, uma advertencia, uma lição sobre a educação.

E seus pensamentos nos surgem frescos de novidade, emparelhando com os pregados pelos mais completos mestres da hora em que vivemos.

Essa atualidade perpetua denota a superioridade do talento e da visão do escolar pensador que tanto enobreceu sua patria e cuja palavra tanta repercussão conseguiu na America.

AGUAS

Castro, março de 1932.

Ha um mês que me acho trepado no segundo planalto paranaense, a mais de 1.000 metros sobre o nivel do mar.

Estou em procura da saude, que perdi na peleja da vida. E, apezar de dispender esforços para encontral-a, mais essa saude divina se mostra esquiva! E corro para alcançal-a, para colhel-a nas malhas da rêde que atiro sofregamente. E quanto mais corro mais a deusa tambem corre, como a nossa sombra em noite de plenilunio.

E' natural falar das aguas, estando em Castro.

Regada pelo Iapó, pela linfa taumaturga da Fonte sulfurosa que borbulha perenemente do amago da terra, bem se poderá dizer que Castro é uma cidade molhada.

Agua por toda parte: no rio, na Fonte Santa Terezinha, no bucho em maxima porção dos que vêm, de perto ou de longe, a cata de alivio, de restauração da saude, — dadiva preciosa do Creador do universo.

Os hoteis estão arrotando, empilhados de gente de todos os naipes, em apartamentos amplos e minusculos.

A' Fonte balsamica afluem pessoas de todas as idades, conduzindo copos, garrafas, garrafões para a captação da agua, de reconhecido valor terapeutico, segundo a analise a que fôra submetida, e a opinião valiosa e acatada do distinto clinico dr. Aluizio França.

Agua e mais agua! Agua corrente do rio, agua que jorra da Fonte, agua no aparelho digestivo, no bandulho, no ventre, na bexiga de todos que sorvem, que devoram a agua curativa como os sedentos prostrados nas areias calidas do deserto.

Os aquaticos que se vêm aqui são classificados em diversas categorias: os que exibem as tintas da saude nas maçãs do rosto são "aguas vivas"; os cloroticos, os diluidos são "aguas mortas"; os usurarios são "agua parada"; os velhacos são "agua podre"; as crianças que padecem de disturbio intestinal são "agua suja"; os velhos asmaticos são "aguas que roncam no fovaco das pedras soltas dos arroios."

E assim por diante.

Ha tambem os "aguas chocas", isto é, os taciturnos, os que vivem em "aguas furtadas" e não se afligem se "a agua corra para cima ou para baixo."

Mas, afinal de contas, todos vêm tirar vantagem da "agua da Fonte".

Muitos nem consultaram os medicos, nem lhes pediram indicações cientificas. Chegam e ingerem o liquido delicioso, plagiando os mais vorazes, indo portanto "nas aguas de todos."

E, assim se livram dos calculos renaes, pois é certo que "agua mole em pedra dura tanto bate até que fura."

O clima da cidade é supimpa: regala como "agua de Colonia"; deixa a gente com "agua na boca"; coloca os aquaticos com "agua no bico".

Mas quem lucra com tudo isso, mais do que os enfermos, é a boa e pacata cidade que encara a Fonte medicatriz como um otimo meio de atração de pessoas.

Lucra tambem o operoso e probo empresario que num geitão inteligente e abnegado, vai puxando "agua ao seu moinho".

Porem é tempo de pôr "agua fria na fervura" deste humorismo insulso.

Salve-se o leitor deste "aguaceiro", assim como o grande libertador do povo hebreu se salvou das aguas do Nilo, graças á piedade da filha do Faraó, o qual, como Jesus, nunca amou as criancinhas. — Senite parvulos ad me venire.

S. PARANA'

Os musicos de Tunis

No Brasil tudo anda ás avessas. Em torno de um caso, que um homem sensato chamaria de banal, degladiam-se correntes as mais oppostas e inconciliaveis, surgem discussões afogueadas e depois de uma serie infinita de polemicas a sua resolução não chega a satisfazer os ideaes da collectividade.

Nunca, em nossa terra se pensou no povo, na massa, na força viva e synergica da Nação.

Os exigentes discutem no Olympo da Politica, nas camaras das torres de marfim do sophisticismo justamente para não ouvir o crepitar das idéas que ululam cá fóra, o ruido pandemonico dos gritos e dos lamentos dos que tem fome de justiça de saber e de alimentos!...

E porque os "pães da patria" querem viver alheios ás necessidades da canalha das ruas, á canalha que trabalha e produz, sempre tambem fomos governados por autoridades estranhas, que em absoluto não correspondem a carencia da nossa gente.

A Constituição do Imperio foi um arremedo da Portugueza, com um suplemento inedito: o poder Moderador.

Mas, Martim Francisco fôra buscar essa innovação nos tratados politicos de Benjamin Constant!

A Constituição de 91 é uma colcha de retalhos. E seu todo era formado por partes das constituições norte-americana, franceza e britannicas.

Bem sei que os fanaticos de Ruy protestarão. E' necessario que se diga, porem, que Ruy Barbosa sempre fugiu de massas incultas e trabalhadoras, entre as quaes viviam nossos sabios... E as suas campanhas populares, quando as fazia, visavam unicamente satisfazer o seu egoismo, a sua vaidade de cerebro divinatorio! Ruy defendia os pequenos, mas de longe! Procurava a garantia de seus direitos, mas num cenaculo de eruditos! Poucas vezes, desceu a escadaria de sua gloria para auscultar os palpitamentos do povo.

E que Constituição nos darão os authenticos eruditos?

Que virá, que maravilha ! do seleto céo da Revolução?

Não sabemos! Sabemos, porem por principios aprioristicos que ella será bôa. Boa e culta, illustrada e sabia, como o foram as Constituições de 22 e de 91.

O povo é que não está preparado para receber tantas dadivas de uma só vez!...

Estamos certos que a Constituição revolucionaria será de bachareis para bachareis. As massas que se arranjem...

Que culpa tem os legisladores do povo não saber lêr, não saber comprehender?

Elles têm razão, elles os coryphêus da nova crença republicana!

Esse caso, essa incompatibilidade, esse abysmo que separa a elite da multidão, nos faz recordar a anedota do bey de Tunis:

Na chegada do Tunis, em Paris, ficou perplexo com uma tocata emocional da banda da Guarda Republicana. Sem mais delongas chamou pelo emir de sua côrte e ordenou: — Compre estes instrumentos todos daquella banda musical admiravel! De regresso a Tunis, [illegible] os seus musicos: tocadores de piston, de [illegible], de pratos e de bombos. A cacophonia nasceu! Foi um desastre de sonoridades!

O bey de Tunis não comprehendia a razão daquella dissonancia ensurdecedora. Mas, os sabios da terra, em concilio descobriram o mal: — não bastam instrumentos perfeitos; é necessario que se saiba tocal-os!...

E as massas no Brasil são como os musicos de Tunis...

ODILON NEGRÃO

PRINCIPIOS INSUSTENTAVEIS DO MEMORANDUM FRANCEZ RELATIVO AO DESARMAMENTO

Pelo Dr. K. Schwendemann, Berlim

Como se sabe, o Secretario da Sociedade das Nações mandou a todas as potencias que tomam parte na Conferencia Geral do Desarmamento no proximo anno, uma circular solicitando dados exactos sobre o estado dos respectivos armamentos. Ao passo que varios paizes, entre elles especialmente os Estados Unidos, a Inglaterra, a Allemanha responderam com minuciosos dados numericos, o governo francez enviou á S.D.N. um memorandum que differe completamente dos restantes respostas, porque não contem nenhuns informes pormenorisados sobre os armamentos francezes, mas sim constitue uma exposição dos principios do ponto de vista francez na questão do desarmamento no seu aspecto geral.

Embora este memorandum não diga mais do que os nossos membros das Conferencias Preparativas do Desarmamento e signifique apenas um documento a salientar mais uma vez a obstinação praticada pela França, contudo, dada a actual poderosa situação politica da França, em que se apresenta como sendo não só a potencia mais fortemente armada do mundo, mas tambem o fóco de um systema de allianças militares abrangendo vastos territorios do Leste e Sudeste da Europa, é importante que tambem as esferas sem participação directa no assumpto, que tambem ao publico do mundo inteiro seja dado a conhecer o teor de referido memorando francez.

Enquanto que na Commissão Preparativa o Desarmamento, todos os membros, entre eles tambem o representante da França, Paul Boncour, reconheceram em muitas e varias occasiões, que a Allemanha pelo Tratado de Versalhes e pelo Art. 8 do Estatuto da Sociedade das Nações tem direito moral e juridico a exigir o desarmamento das outras potencias signatarias, o memorandum francez nega esse facto, afirmando que entre o desarmamento da Allemanha segundo o Tratado de Versalhes e o desarmamento universal não existe nenhum nexo juridico. Isso significa, segundo a interpretação franceza, que a Allemanha, no que respeita a armamentos e segurança nacional está condemnada a ficar eternamente um paiz em inferioridade de direitos, e significa portanto ainda que neste memorandum francez foi derrubada a idéia fundamental da Sociedade das Nações, que estipula a igualdade de direitos de todos os seus membros.

Não tomando em consideração as garantias de segurança dadas á França mais que sufficientemente pelo desarmamento da Allemanha, pelo Pacto de Locarno, pela entrada da Allemanha na Sociedade das Nações, e finalmente pelo Pacto Kellogg, acentua-se no memorandum francez o direito ao armamento, para se poder defender contra um ataque eventual até que se ponha em andamento a acção comum da Sociedade das Nações. Isto significa por sua idéa o mais que conhecida salientação o "principio da segurança", que em realidade não mais do que uma capa a cobrir as aspirações de hegemonia, pois todo o mundo sabe que os armamentos da França e dos seus alliados no Leste excedem muitissimo os da Allemanha, na razão de 50: 1 e que a Allemanha, alem de outros engenhos de guerra está completamente privada sobretudo da arma mais importante a aviação militar. A França defende a pretensão de manter os seus armamentos ao nivel actual com a referencia a sua "fronteira aberta" o que é uma illusão [illegible] a influenciar psychologicamente a população propria. Porque, poucos paizes na Europa possuem tão excellentes fronteiras naturaes como a França no mar nos Pyrineus e nos Alpes e na sua fronteira oriental acha-se magnificamente protegido pelo Rheno e por um systema de fortificações escalonadas em vasta profundidade, bem como pela desmilitarisação de uma zona de 50 kilometros de largura no territorio allemão ao longo de toda a fronteira.

Para provar que o presente armamento da França constitue o minimo que ella necessita para sua segurança refere-se no memorandum a diminuição do exercito francez pela reducção do tempo do serviço militar a um anno. Nessa concordancia não se diz que a França compensou quasi completamente o decrescimo dai resultante com um forte aumento dos quadros de militares profissionais e com um consideravel reforço das tropas coloniais. Ao passo que o effectivo total do exercito allemão é de 100.000 homens em França só o numero de officiaes inferiores anda por .... 160.000, e no proprio memorandum a França é obrigada a confessar que o seu exercito activo conta hoje ainda 578.000 homens. Ha porém a juntar ainda mais 300.000 homens do exercito colonial francez dos quais 69.000 estão aquartelados na metropole, e dos quais, como se sabe pela experiencia da ultima guerra, a França está pronta, em caso de conflito armado, a empregar até ao ultimo homem nos campos de batalha na Europa. Justamente porque o exercito colonial está previsto como tropa auxiliar para a metropole, é que a França, para assegurar o transporte de essas tropas, persiste na sua pretensão de superioridade naval em relação á Italia, pretensão que, como se sabe, impediu que se concluisse um Pacto das Cinco Potencias na ultima Conferencia de desarmamento naval realizada em Londres no anno de 1930.

Para terminar apontaremos ainda as despesas militares, cujo enorme incremento nos ultimos annos em França é a prova mais evidente de que ella não pensa em desarmar, mas sim põe todos os seus recursos ao serviço do seu armamento. As despesas militares francezas, que em 1927 perfizeram ainda 9.2 biliões de Francos (em 1913, convertidos ao actual cambio francez, orçaram por 9 biliões de Francos) ascenderam ao anno de 1930 a 15.8 biliões, para em 1931 treparem a 19.7 biliões de Francos.

Todos estes pormenores justificam que conceituados jornais norte-americanos encarem o assunto muito scepticamente, concluindo que, se este memorando é a ultima palavra do governo francez na questão do desarmamento, a Conferencia do proximo anno está desde já condenada a malograr-se.

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA A. MATTOS AZEREDO

THEATRO AVENIDA

O PONTO DE REUNIÃO DO MUNDO ELEGANTE DE CURITYBA.

Hoje ás 9 horas
Espectaculo

Preços: Frizas 30$000; Platéa 6$000; balcão 2$000.

7.ª recita de assignatura

Grandioso espectaculo da Grande Companhia PROCOPIO FERREIRA

Com a comedia allemã

A Mulher do : - Juca - :

3 actos de grande humorismo magnificamente traduzidos pelo Dr. Osvaldo Abreu Fialho.

Distribuição pela ordem das entradas em scena: —

Clara - Elza Gomes, Juca - Darcy Cazarré, Luiz Nepomuceno - Procopio, Lucia - Lea D'Alva, Dr. Eurico Seixas - Abel Pera, Conrado de Santa Maria - Manoel Pera, José - Eduardo Vianna, Ignacia - Luiza Nazareth, Augusto Vargas - Delorges Caminha.

Acção — 1.º acto em S Paulo; 2.º e 3.º na fazenda de Santa Maria.

Louças, jarras e estatuetas da casa "Esmalte" Rua 15 246 — Lustres da casa "Hugo Heise".

O calçado do actor Procopio é da grande marca "Scatamacchia".

Amanhã — "PESO PESADO".

Domingo - "O REI DO PETROLEO" - Um dos grandes successos da temporada. Grande trabalho de Procopio.

Terça-feira - Recita de Regina Maura com a grande peça "O SEGREDO DE PROSPERO".

Breve — FEITIÇO — 3 actos do consagrado escriptor Oduvaldo Vianna. O Record dos successos.

PALACIO

5.ª feira dia 10
PARAMOUNT
apresenta
Marlene Dietrich

em:

'Deshonrada'

com
Victor Mac Laglen

Historia e direcção de Joseph Von Sternberg
Um film Paramount.

UMA SUPER - PRODUCÇÃO SYNCHRONISADA DA Paramount

DIA 20
Um film de riqueza e belleza jamais vistas!!

A INDISCRETA

No qual apparece mais formosa, mais inebriante do que nunca, Gloria Swanson essa mulher que exerce extranha fascinação sobre todos os espiritos.

A mais pomposa e empolgante super producção sonora da

TH. PALACIO

Hoje ás 8,30 — Sessão Corrida

A VOZ DO MUNDO — Ultimo numero.

Ruth Chatterton — a aristocrata do "ecran", no mais romantico dos films!

— O DIREITO DE AMAR —

Carne... peccado... drama — tocando fundo o coração de todas as mulheres: das que amam das que amaram e das que ainda esperam o amor... O romance magnifico de uma alma de mulher!!

No palco: Segundo e ultimo espectaculo do eximio e applaudido violonista cégo:

-LEVINO ALBANO-

(O REI DO VIOLÃO)

Com o programma primoroso, escolhido especialmente:

1 - **Guarany** - Grande fantasia sobre motivo da opera. C. Gomes e Levino.

2 - **Crystal** - Valsa lenta - Levino.

3 - **Ha quem resista?** - Tanto brasileiro - Levino.

4 - **Trovatore** - "Miserere" - Verdi e Levino.

5 — VARIEDADES — Execução de novos trechos populares, encerrando este numero com a execução, a pedido pelo concertista, a celebre retomada de Corumbá, na qual o artista interpreta uma linda pagina em homenagem á guerra do Paraguay. Nesta peça, o espectador tem a impressão de estar ouvindo uma verdadeira batalha!

PALACIO - Amanhã - O famoso galã Lewis Ayres - no extraordinario super film sonoro da Universal: A PENA DO AMOR.

Iniciando-se os espectaculos da Companhia ás 9 horas em ponto, a Empreza pede aos Srs. espectadores a fineza de observar o horario, para evitar os inconvenientes causados pelas pessoas que entram tardiamente na platéa — perturbando os demais espectadores que assistem a representação. Este pedido é feito em virtude das numerosas reclamações que, neste sentido, tem recebido a Empreza.

DESHONRADA — "X-27"... espiã formosa e fatal, que depois de uma noite de amor fazia matar, nos campos de batalha, centenas de milhares de inimigos!... — MARLENE DIETRICH.

Bank of London & South America, Limited

(Filiado ao Lloyds Bank Limited, com mais de £. 25.000.000 de Capital e Reservas e 1.600 filiaes na Grã Bretanha)

CAPITAL AUTORISADO	£ 4.000.000
CAPITAL SUBSCRIPTO	£ 3.540.000
CAPITAL REALISADO	£ 3.540.000
FUNDO DE RESERVA	£ 1.500.000

CASA MATRIZ ... 6, 7 e 8 Tokenhouse Yard, London, E. C. 2

BALANCETE DA CAIXA FILIAL DE CURITYBA A' RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 317
EM 29 DE FEVEREIRO DE 1932

ACTIVO

Letras descontadas		1.493:332$980
Letras e effeitos a receber em cobrança do exterior		364:828$200
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior		6.483:958$190
Emprestimos em conta corrente		6.988:375$470
Valores caucionados		3.898:727$960
Valores depositados		6.207:637$000
Caixa Matriz		11:257$300
Filiaes e Agencias do Exterior		501:377$060
Filiaes e Agencias do Interior		119:653$450
Correspondentes do Exterior		5:873$700
Correspondentes do Interior		116:440$530
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		
Caixa:		
Em moeda corrente	2.986:508$380	
No Banco do Brasil	631:216$190	
Em outros Bancos	128:269$130	3.745:994$200
Diversas Contas		4.531:408$280
RS.		34.468:864$320

PASSIVO

Depositos em conta corrente com juros	3.052:305$870
Depositos em conta corrente sem juros	1.213:808$400
Depositos a prazo fixo e com aviso previo	5.955:202$380
Depositos em conta de cobrança do exterior	364:828$200
Depositos em conta de cobrança do interior	6.483:958$190
Titulos em caução e em deposito	10.106:364$960
Caixa Matriz	235:748$560
Filiaes e Agencias do Exterior	32:768$600
Filiaes e Agencias do Interior	1.919:351$650
Correspondentes do Exterior	378$300
Correspondentes do Interior	841$700
Letras a pagar	31:936$850
Diversas contas	5.071:370$660
RS.	34.468:864$320

S. E. & O.

Curityba, 1º de MARÇO de 1932.

Pelo Bank of London & South America Limited

(Assignado) ROBERT R. LEE — Gerente.
P. A. WRIGHT — Contador Int.

Consciencia satisfeita

O que abaixo se vae ler traduz apenas a realidade dos factos passados com o que assigna estas linhas.

Ha dias achava-me passando muito mal de um resfriado que me atacára o peito, produzindo forte tosse fatigante, bastante febre, grande expectoração de catharro, fastio absoluto, que, reunidos, muito me tinham abatido. Após ter em vão usado differentes remedios, continuava a soffrer, quando a conselho de um amigo, comecei a usar o já tão conhecido PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Antes de findar o primeiro vidro, logo ás primeiras colheradas manifestavam-se as melhoras que rapidamente se transformaram em completa cura.

Forte de minha experiencia, sinceramente aconselho aos que se acharem em eguaes condições de saude, tomarem o "Peitoral de Angico Pelotense" certo de que rapidamente colherão beneficos resultados.

Hermenegildo de Azevedo Nunes

Pelotas 3 de Setembro de 1922

Pedir sempre o Peitoral de Angico Pelotense. Não acceitem outro remedio qualquer.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira Araujo (Firma reconhecida).

Licença n.º 511 de 26-3-906

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas.
A venda em todas as pharmacias e Drogarias do Brasil.

ORDEM DOS ADVOGADOS BRASILEIROS

Secção do Estado do Paraná

Para esclarecimento dos srs. advogados, provisionados e solicitadores, faço publico o seguinte:

Os requerimentos de inscripção devem ser selados com estampilhas federal de [illegible].

Os requerimentos serão entregues com a importancia da annuidade e da matricula no cartorio do [illegible] Olivier Lima, á rua [illegible], 157, o qual [illegible] para [illegible] serviço.

Os documentos que devem instruir a petição [illegible] [illegible] decreto n.º [illegible] de [illegible] de 1931.

A [illegible] [illegible] [illegible] para a sua [illegible].

Curityba, 2 de Março de 1932.

[illegible], Presidente do Conselho da Secção e [illegible].

--- COLEGIO NOVO ATENEU ---

— Quer obter a caderneta de reservista do Exercito?
— Matricule-se no colegio "Novo-Ateneu", onde funciona a Escola de Instrucção Militar n.º 350, á rua do Aquidaban n.º 273.

Curso Ginasial em 3 anos

Este curso mantido no "Novo-Ateneu", de acôrdo com o art. 81 do Decreto n.º 19.890 não depende de exame de admissão.

Continua aberta a matricula.

AULAS DIURNAS E NOTURNAS.

Rua do Aquidaban n.º 273.

Café Marumby

E' O MAIS RECOMENDAVEL PELA SUA INCOMPARAVEL PUREZA

COSINHEIRA

PRECISA-SE de uma de meia idade. Tratar á Rua Saldanha Marinho, 494.

DERMOL

REMEDIO PARA TODOS NA CIDADE E NO SERTÃO

Para defesa da pele e da vida já ninguem dispensa usar DERMOL para melhor curar: Acido urico. Frieiras Eczemas Cancros. Golpes. Mordeduras Picadas venenosas.

Do menor ferimento pode vir a morte mas DERMOL posto a tempo salva sempre.

BLENORRAGIAS

GONORREIAS-PROSTATITES

Corrimentos e Inflamações dos órgãos genito-urinarios, qualquer causa, mesmo velha só BLENOL eficaz inofensivo, seguro, nos dois sexos. Sem rival há meio século.

Ver bulas dos especificos Dr. Dermol, Caixa 683. Rio.

"Colegio Iguassú"

Curso de madureza para os maiores de 18 anos

Terão inicio a 15 de março as aulas noturnas para os candidatos ao exame de admissão ao 4.º ano do curso ginasial, de acôrdo com a concessão especial do art. 91 do decreto n.º 19.890 que reorganizou o ensino secundario.

Os interessados deverão dirigir-se á secretaria do Colegio, das 7 ás 9 horas da noite, á praça Rui Barbosa, n.º 44.

--- Graças ao Dr. Demarco ---

A' oito anos sofri de varises, e tratando-me com varios medicos sem resultado nenhum para mim, me parecia que nunca havia de sarar e cada vez peor, mais um dia chegou em que tive felicidade de conhecer esse bom medico professor Dr. Frederico Demarco, que com uma operação em oito dias fiquei radicalmente [illegible] que precisem procurar este bom medico caritativo e muito agradeço pela cura gratis que me fez.

CATHARINA SONATO

A' VENDA

Para tratar no Dept. de Materiaes, da Cia. Força e Luz do Paraná, vendem-se, a preços verdadeiramente excepcionaes, os seguintes Automoveis, Caminhões, Pneumaticos e Camaras de ar:

2 Automoveis para passeio.
11 Caminhões de diversas marcas.
3 Pneumaticos de 33 x 5.

VENDE-SE

um dynamo, com o quadro de distribuição, marca Ileem [illegible] de 115/160 volt. 50 40 amp. 6.5 KW. [illegible] desta folha.

PAGINA DO DIA

PALACIO DA PRESIDENCIA

REFORMANDO:

João Delfino da Silva, 3º sargento da Força Militar do Estado, com os vencimentos anuais de inatividade de 1:530$000, por contar 19 anos, 5 meses e 27 dias de serviço militar.

REMOVENDO:

O promotor publico da Comarca de Antonina, bacharel Clovis Bevilaqua Sobrinho, para a de Rio Negro e o promotor desta ultima com rca Ossy Duarte Pereira para a de Antonina.

DESIGNANDO:

O Secretario do Interior, Justiça e Instrução Publica, desembargador Clotario de Macedo Portugal, para responder tambem pelo expediente da Secretaria da Fasenda e Obras Publicas, durante o impedimento do respectivo titular.

CONCEDENDO:

A professora normalista Maria Thereza Nogueira Braga, em prorogação, tres meses de licença para tratamento de saude.

EXONERANDO:

A pedido, Augusto Gomes, do cargo de prefeito municipal de Guarapuava.

— A pedido, o dr. Paulo Fortes, do cargo de prefeito municipal de São Matheus.

PROROGANDO:

Até 15 de Março do corrente ano o prazo para pagamento sem multa, do imposto territorial.

NOMEIANDO:

Arlindo Martins Ribeiro, para exercer as funções de prefeito municipal de Guarapuava.

Requerimentos despachados:

Manoel Ferreira Albuquerque — Pedindo pagamento — A' Secretaria do Interior para mandar informar pela Prefeitura de São Mateus.

Celeste da Fonseca — Pedindo pagamento de gratificação em atraso — Depois de selado devidamente, informe á Secretaria da Fasenda.

Carmem Estela da Fonseca — Pedindo pagamento de gratificação em atraso — A' Secretaria da Fasenda para informar depois de selado devidamente.

Emma Cleto da Silva — Pedindo remoção — Indeferido. A requerente não é professora normalista.

Emilia Maluf — Pedindo dois mezes de licença para tratamento de saude — Sim, de acordo com a Lei.

Lucy Cordeiro Popisd — Pedindo exoneração — Deferido.

Ester de França Souza — Pedindo exoneração — Como requer.

Julia Cascato — Pedindo para ser efetivada em cargo — Deferido.

Arnoldo Cornelsen — Pedindo pagamento de diferença de vencimentos — A' Secretaria do Interior.

David de Oliveira Santos — Pedindo reintegração — A' Secretaria da Fasenda.

Moradores da Colonia Tayó — Pedindo a nomeação de um professor — A' Secretaria do Interior.

Salatiel Fagie de Miranda — Pedindo remoção — A' Secretaria do Interior.

[illegible] Ribeiro — Pedindo reintegração — Indeferido, em face do parecer do Conselho Consultivo.

Alcides Cezar — Pedindo equiparação de vencimentos — Indeferido.

Elvira Schwiderski — Pedindo pagamento de vencimentos em atraso — A' Secretaria da Fasenda para atender quando oportuno.

Laura Jesus Cordeiro — Pedindo pagamento de vencimentos em atraso — A' Secretaria da Fasenda para atender quando oportuno.

Felipe Swierszcz — Pedindo por compra uma area de terras no logar denominado Rio Claro — Deferido, nos termos do parecer do Conselho Consultivo do Estado.

Samuel Cezar de Oliveira — Pedindo reintegração — Indeferido, em face do parecer do Conselho Consultivo do Estado.

Pelindo Monteiro do Nascimento — Processo de reforma — Deferido.

Cassiano Silva — Pedindo licença de [illegible] — Indeferido.

Arthur Fernandes de Miranda — Processo de contagem de tempo — Sim, de acordo com a Lei.

Manoel Linhares de Lacerda — Pedindo isenção de pagamento de taxa e mensalidades na Fac. de Direito do Paraná — Examinese a Faculdade de Direito do Paraná.

Anna Yoa Martins — Pedindo pagamento de vencimentos em atraso — Atenda-se quando oportuno.

Aberlard Pereira Gomes — Pedindo matricula gratuita na Fac. de Direito — Solicite-se o parecer da Faculdade de Direito.

Ciraquim Rodrigues de Camargo — Processo de reforma — Concedo seis meses de licença, de acordo com o que prescreve a Lei para os funcionarios feridos em serviço.

Maria Arruda Santos — Pedindo nomeação — A' Secretaria do Interior para faser informar pela D. G. Ensino.

Manoel Aprigio Machado — Pedindo reintegração — Submeto ao exame e parecer do Conselho Consultivo.

Pedro Curcio — Pedindo pagamento de porcentagem — A' Secretaria da Fasenda para faser informar.

Genoveva Alves de Brito — Pedindo remoção — A' Secretaria do Interior para faser informar.

Zenira Lourenço Cunha — Pedindo pagamento de vencimentos em atraso — Atenda-se oportunamente.

João Gonçalves Cordeiro — Pedindo equiparação de vencimentos — Indeferido.

NOTAS FORENSES

2ª VARA CIVEL E COMERCIO

AUDIENCIA:

A' audiencia ordinaria realisada ontem, deste Juizo, compareceu o dr. Angelo Guarinello e por ele foi dito que — como procurador do espolio de Paulo Emilio Geisler, representado pela inventariante, Leocadia de Souza Geisler, acusava a citação feita a João Tussi para pagar a importancia de uma hipoteca de que é devedor ao mesmo espolio ou nomear a penhora os bens dados em garantia hipotecaria, deixando porém a assinação do prazo para defesa e propositura da ação, para quando fosse feita a penhora dos bens sito na Comarca de Tomasina.

— Esteve tambem presente, na aludida audiencia, o dr. José Maria Pinheiro Lima e por parte de dona Ceci de Miranda Guarido, primeira credora hipotecaria de Joaquim Mottinho Kinhas e disse que sob pregão e pena de revelia, vinha assinar aos segundos credores que não têm procurador constituido nos autos da ação que contra o executado movem as Industrias Reunidas F.M. e outros, — o prazo legal para verem passar em julgada a sentença proferida pelo dr. M. Juiz da 2ª Vara Civel, que julgando procedentes os artigos de preferencia apresentados na mesma ação, mandou que fôsse levantada pela referida credôra a importancia da arrematação do imovel hipotecado, requerendo assim ficasse os credores não só intimados da sentença, como tambem do prazo assinado.

Finalmente, compareceram ainda os seguintes advogados: dr. João Grabiski e por parte de seu constituinte — dr. Tito Galvão Filho, achando-se em prova a ação sumaria para cobrança de honorarios de advogado, proposta contra a firma Antonio Augusto Ramos, abriu a respectiva dilação probatoria, para dentro do praso estabelecido pela lei produzirem-se as provas; — dr. Hugo de Barros e na qualidade de procurador de Heitor Passerino na ação contra Tarquino Santos disse que tendo sido opostos os embargos de terceiros, por Albino Amaf á penhora procedida em bens do executado, e como estejam já estes embargos arrazoados pelo embargante e pelo embargado a ressalva do réu, requerida sob pregão ficasse por assinado o prazo para o réu produzir a sua defesa; — dr. Samuel Cezar e por parte de Manoel Vidal Garcia, na ação ordinaria que lhe move Dª Maria Luiza de Oliveira, trouxe citada para a presente audiencia a autora, para prestar o seu depoimento pessoal e assim acusou a citação feita e requereu, caso a mesma não comparecesse, fosse tida por confessa.

Após o pregão que se procedeu, compareceu a autora, que declarou estar pronta a prestar o depoimento requerido e que foi feito no final da audiencia.

1ª VARA CRIMINAL

REMESSA:

Para a 1ª Vara Criminal, foi remetido por determinação do dr. Juiz, o processo contra Pedro de Freitas, Pedro Rocha e que é vitima Gumercindo Rocha Cordeiro.

SUMARIO:

Hoje, consoante designação, terá lugar o sumario de culpa do processo contra Paulo Schmidt, acusado por ferimentos leves.

2ª VARA CRIMINAL

DENUNCIAS:

A Promotoria Publica, ofereceu denuncia contra — Leopoldo Trindade, Joana dos Santos e José Lima, como incursos — o primeiro no artigo 304 § unico do Codigo Penal; — a segunda nos artigos 13 e 61 combinado com o artigo 136, e finalmente o terceiro tambem incurso no artigo 304 § unico do Codigo acima referido.

VISTA AO PROMOTOR:

Ao dr. Promotor Publico, estão com vista os inqueritos em que — Pedro Freitas, Pedro Rocha Durval Rocha e outro são indiciados.

PROCESSO PAPST E KINDERMANN

Do cartorio da 2ª Vara foi remetido ao cartorio do Juri, em dois grossos volumes, o processo contra Rudolf Kindermann e João Papst, acusados por crimes de roubo e homicidio.

REMESSA:

O inquerito em que Hildebrando Meirelles é vitima foi remetido para o Juizo de Direito da 1ª Vara Criminal.

ARQUIVAMENTO:

Foi arquivado por ordem do dr. Juiz, o inquerito referente a tentativa de suicidio de Eli Ferreira da Costa Lira.

3ª VARA CRIMINAL

CONCLUSOS:

Para sentença, foram conclusos ao dr. Juiz, os processos dos réus seguintes: — João Gonçalves, incurso no artigo 267 do Codigo Penal, Alexandre Honeger e Dorotovio Pereira dos Anjos ambos incursos no mesmo artigo e Codigo referidos.

REMESSA:

A Promotoria Publica, requereu a remessa para a 1ª Vara Criminal, dos autos em que Americo Montenoeo é indiciado, por se tratar de um crime previsto no artigo 303 do Codigo Penal.

PARECER:

A Promotoria Publica, nos autos do processo em que Ivo Fagundes dos Reis é denunciado por embriaguez e desordens, opinou pela prescrição da ação consoante o artigo 35 do Dec. nº 4.780 de 6 de Julho de 1921.

CONCLUSOS.

Ao dr. Juiz, estão conclusos os seguintes: — inquerito em que Luiz Krakoski, é indiciado; — Inquerito policial contra Americo Montenegro; Ação sumarissima em que é réu — Ivo Fagundes dos Reis, finalmente, o inquerito instaurado contra Antonio Ruiz Dias, por crime de atropelamento.

AUDIENCIA:

Consoante nossa noticia anterior, foi recusada a citação de Ildefonso Biron, sendo-lhe proposta a respectiva ação crime como incurso nas penas do grão medio do artigo 267 do Codigo Penal da Republica.

SUMARIO:

Designou-se o dia 5 do corrente, ás 13 horas, para a continuação do sumario de culpa do processo contra Leonidas Alor acusado por apropriação indebita.

—)*(—

Thesouro do Estado

ORDEM DE PAGAMENTO

Horario da tarde das 13 e meia ás 16 horas

Sexta feira, dia 4 — Secretaria de Fasenda e Obras Publicas; Gabinete do Secretario, Diretoria Geral, Departamentos do Tesouro, Pagadoria, Contabilidade, Fasenda, Tomada de Contas, Portaria e extinta Inspetoria Geral das Rendas; Grupos escolares "Tiradentes", Rio Branco e Jardins da Capital.

—)*(—

SERVIÇO POLICIAL PARA HOJE

Delegado de dia: A. Stinglin.

Delegado de Noturno: Supplente E. Mello.

Escrivão de Serviço: Supplente V. Pinheiro.

Legista de promptidão: dr. A. Guimarães.

Enfermeiro de plantão: B. Silva.

Inspecção ao Palacio: Supplente J. Bettini.

Inspecção ao Avenida: Supplente C. Conrado.

JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ

Na sessão realisada ontem, na Repartição, foram resolvidos e despachados os seguintes documentos:

Officios: do sr. Escrivão do Segundo Cartorio da Capital, participando que pelo respectivo Juiz foi, em 25 de Fevereiro findo, decretada a falencia da firma Walter Kipper, que foi mandado anotar. Da exma. sra. d. Etelvina G. Sinke, agradecendo o voto de pezar que a Junta consignou em acta, pelo falecimento de seu esposo sr. Mauricio Sinke.

Requerimentos — Epaminondas Santos e Nathalio Santos, pedindo para serem admitidos no Colégio Comercial, como comerciantes matriculados. Estes requerimentos tiveram despacho favoravel, mandando-se que fossem feitas as respectivas matriculas.

L. de Paula e Cia., e Nicolau Farhat e Cia, pedindo o arquivamento de seus contratos sociais, que foram mandados arquivar.

L. de Paula e Cia., E. G. de Oliveira e Nicolau Farahi e Cia., pedindo o registro de suas firmas comerciais — que foram mandadas registrar.

Gumercindo Appariçio Sanzovo e Miguel Jorge, pedindo o registro de seus atestados de Guarda Livros, que de acordo com o Regulamento foram mandados registrar.

Ludovico Koch, pedindo o arquivamento dos documentos constitutivos da Sociedade Cooperativa "Teutonia", com séde em Irati, que foram mandados arquivar.

Do Juiz de Direito da Comarca de Icati, remetendo os documentos da organização da Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada "[illegible]", com sede em Rio Bonito, que foi mandado arquivar.

Do Juiz de Direito da Comarca de Santo Antonio da Platina, remetendo os documentos da organização da Sociedade de Cooperativa denominada "Stepp" — que foram mandados arquivar.

Na ata foi lançado um voto de pesar pelo falecimento do antigo e honrado comerciante matriculado dr. Firmelino Agostinho de Leão.

Telegrammas retidos

Para Lucinda; Orsyl; Dental; Amigos (2 telegrammas); Douglas; Dalila; Glasser (2 telegrammas); Fulsimares Costa; Equilas para Anesio; Equitos; Nilo Brandão Pontagrossa Rua S. Dumond; Adelaide Ferreira, Rua Tibagy 2. Abrão Mussi; Lourdes Camargo, avenida Batel; Schilklapper, Rua Francisco Rocha 35; Rafael Vecchione, Rua Bandeirantes 128.

PENITENCIARIA DO ESTADO

Movimento durante o mez de Fevereiro:

Existiam	
Homens	135
Entraram	
Homens	1
Sahiram	
Homens	1
Existencia actual	
Homens	155

FALLECEU NO AZYLO SÃO VICENTE DE PAULA

A Repartição Central de Policia recebeu communicação de haver alli fallecido o indigente Pedro Hansen, com 74 annos de idade, natural da Dinamarca.

LEGIÃO PARANAENSE

A Legião Paranaense pede para a publicação do seguinte communicado:

1º) — Foram expedidas credenciaes para a fundação dos Nucleos Municipaes de Assunguí de Cima e de São Jeronimo e para os Nucleos Districtaes de Agudos e Ambrosios no Municipio de São José dos Pinhaes.

2º) — Foi organizado, com grande entusiasmo, no dia 28 do mez transacto o Nucleo Districtal Legionario de Palmeira, no Municipio de São João do Triumpho, com a inscripção de grande numero de legionarios.

As forças legionarias de São João do Triumpho [illegible] consideravelmente augmentadas.

3º) — Foi tambem solemnemente installado, no dia 22 de fevereiro passado, com grande concurrencia de legionarios, o Nucleo Legionario Municipal de Stoll.

4º) — Os nossos adversarios com o intuito malevolo de estabelecer confusão, assoalham, sobretudo no interior do Estado, que existem entre os mais destacados chefes legionarios [illegible] e divergencias.

Desmente sufficientemente essas asserções a identidade e a harmonia de vistas existentes entre a Commissão Central e as diversas Inspectorias e Nucleos Legionarios de todo o Estado.

E' facil verificar os propositos dos confusionistas que querem evitar, a todo transe, a organisação do povo.

A Legião Paranaense é, hoje, uma força incontestavel, coesa e disciplinada, propugnando concientemente por um corpo de idéas e principios e influindo poderosamente nos destinos do Paraná.

O notavel incremento que, nestes ultimos tempos, tem tido a Legião Paranaense prova, á saciedade, que a opinião publica está convencida de que nós dá animo e força para defender, em qualquer terreno, o nosso programa de idéas.

5º) — Convida-se o Senhor Manoel Moreira a comparecer, com urgencia, a séde desta Legião para tratar de assumto de seu interesse.

6º) — São convidados a comparecer á séde desta Legião os senhores legionarios: Anisio Muller, Alcides Ferreira da Silva, Albino A. Kruger, Angelino Martir, Acir Guimarães, Antonio Ferreira Vicedo, Antino Amaro Borba, Alvaro Miranda, Attila Marques Pereira, Antonio Leandro, Alcides Silva, Antonio Pupo Bueno, Arlindo Loyola de Camargo, Amaro Pessoa, Antonio B. Stingler, Altevir Sarandi Raposo, Alcidio Gonçalves Guimarães, Alcebiades Picanço, Alvaro Luiz Silva, Alexandre França, Aristides Dines, Anisio Luz, A. Teixeira de Abreu, Alfredo Zemf, Atilio José de Souza, Abel Colares Marques, Antonio Demetrio da Silva e Anibal Vaz da Silva.

Stoll Nogueira
Secretario Geral

RECTIFICANDO

Ha dias a nota forense do "O Dia" registrou o nome do sr. Abel da Silva, envolvido no artg. 303 do Codigo Penal.

Recebemos hontem a visita do sr. Abel da Silva, empregado ferroviario, [illegible] e pessôa de ilibada probidade, que o caso não se relaciona com sua pessôa e sim, naturalmente com algum homonimo.

O sr. Abel da Silva, é agente da Estação de Itaperussu".

Escola Agronomica do Paraná

COMMUNICAÇÃO

A secretaria da Escola Agronomica do Paraná, torna publico não haver nenhum fundamento nos boatos que se propalam de que a Escola Agronomica do Paraná fechará os seus cursos por motivo do decreto que lhe cassou a subvenção estadoal.

Os cursos da Escola Agronomica do Paraná, continuarão, pois, a funccionar com a mais rigorosa pontualidade, ficando assim perfeitamente assegurados todos os interesses dos seus alumnos.

O corpo docente da Escola, assim deliberando, resolveu abrir mão dos seus honorarios, enquanto perdurarem os effeitos do alludido decreto, por julgar que as responsabilidades do estabelecimento assim o exigem.

Secretaria da Escola Agronomica do Paraná, em 2 de Março de 1932.

O Secretario da Escola
PROF. J. I. SILVEIRA DA MOTA

O negocio das essencias p. perfumes cahiu na agua

com o novo imposto Federal sobre perfumarias, — o que assim nos obriga a montar uma fabrica de extratos bem raros, finissimos e de alta concentração, — os quaes lançaremos ainda esta semana com o nome registrado em todos os paizes civilizados, e de garantia absoluta.

LA' DO

MUNDANAS

PARA VOCE LER

Quando eu vivia acorrentado
á seductora magia
do teu amor,
era assaltado ás vezes
por anseios furiosos
de liberdade...

E havia instantes
em que eu amaldiçoava
a hora em que tinhas me surgido
ao olhar fascinado
pela primeira vez...

Hoje porém,
roto o laço de amor que nos prendia
e extincta a primavera encantadora
que foi um sonho de ouro para nós,
tenho desejos loucos
de ver-te novamente.

E agora que estou livre
do carcere aromal das tuas caricias,
quizera ser de novo
teu fantoche submisso,
teu escravo automatico,
e lançar-me a teus pés, pa ra sempre, vencido...

S. Z.

Anniversarios

D. Flora do Rego Barros Nehon

Transcorre, hoje, mais uma data genethliaca, da distincta e estimada dama paranaense, exma sra. d. Flora do Rego Barros Nahon, virtuosa consorte do estimado sr. 1.º Tenente Isaac Nahon.

Muito relacionada na nossa alta sociedade, receberá no dia de hoje, muitissimas homenagens das suas innumeras relações de amisade.

—)✻(—

FAZEM ANNOS HOJE:

As exmas. snras.:

d. Julieta N. Shandy, esposa do sr. Henrique Shandy.

d. Marietta Pimentel da Silva, esposa do sr Antonio Deodoro da Silva.

d. Julia Cavalcanti Carvalho, esposa do sr Harold Drummond Carvalho.

d. Ricarda Rosas d'Assumpção, esposa do snr. Leocadio Justus d'Assumpção.

As senhorinhas:

Annita, filha do sr José Gui Heer.

Walkiria, filha do sr Gilberto Correia.

Acelly, filha do sr Ramalho Moreira.

Os senhores:

Ruy Baptista

sr. Carlos Heller.

Rica do Burgel.

O galante menino:

Renato, filhinho do sr. Luis Carvalho.

Srta. Luiza Beleda

Completa hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Luiza, filha do sr Casemiro Beleda, e de sua esposa d. Ludinina Beleda.

D. Hilda Negrão

Faz annos hoje a exma. sra. d. Hilda Negrão, esposa do nosso companheiro de trabalho, Odilon Negrão.

Dr. Luiz Romaguera Filho

Faz annos hoje o jovem bacharel conterraneo, dr. Luiz Romaguera Filho, recem formado pela nossa Faculdade de Direito.

Eros

Transcorre hoje a data de mais um anniversario natalicio do travesso e galante Eros, filhinho do sr. Durval Pacheco de Carvalho e de sua exma esposa d. Nair Jouve Pacheco de Carvalho.

Srta. Mariasinha Sebrão

A data de hoje assignala o anniversario natalicio da gentil senhorita Mariasinha Sebrão, fino ornamento da nossa alta sociedade e filha do sr. dr. Affonso Cicero Sebrão e de sua exma. esposa d. Maria da Luz Vasconcellos Sebrão.

A anniversariante receberá no dia de hoje provas inequivocas de sincera amizade.

— Faz annos hoje o galante menino Luiz Borges, filho do sr. Luiz Borges.

— Entre risos e flores, ve passar hoje o seu primeiro anniversario natalicio, o interessante menino Clodoaldo, encanto do lar feliz do sr. Egon Nielsen e de d. Maria M. Nielsen.

O Clodoaldo receberá pelo dia de hoje muitos presentes e bombons de seus amiguinhos.

Contractos nupciaes

Contratou casamento nesta capital a senhorinha Anna de Barros, filha dileta do sr. João A. de Barros Netto, M. D. secretario da Delegacia Fiscal, com o distincto joven Rubens Guimarães Holzmann correcto funccionario da Universal Pictures.

Com a gentil senhorinha, Emma Rodrigues, fino ornamento da sociedade Passofundense, ajustou nupcias o sr. Nazareno Piazzetta do alto commercio desta praça.

—)✻(—

Hospedes e viajantes

Regressou ante hontem, de S. Paulo, onde esteve em férias, o joven estudante, Oswaldo Fink.

Procedente da Hespanha encontra-se nesta capital, onde vem fixar residencia o sr. Severo Boulhosa Ojea.

O nosso distincto hospede, ligado como é por laços de parentesco a illustre familia Jouve que occupa na nossa melhor sociedade logar de merecido destaque, tem encontrado nos nossos meios mais selectos o acolhimento a que fazem jus os seus altos predicados.

Pelas Sociedades

JAZZ BAND CRUZEIRO DO SUL

No dia 6 do corrente o Jazz Band Cruzeiro do Sul iniciará o reinado dos bailes. Realizará nos salões da Sociedade Protectora dos Operarios, ás 15 horas, um sarau dansante de arromba.

THEATROS E CINEMAS

TH. AVENIDA

CIA. PROCOPIO FERREIRA

Simplesmente esplendidos, têm sido os espectaculos que Procopio tem proporcionado ao publico, no elegante Avenida.

Todas as peças apresentadas até agora, tem alcançado o mais extraordinario exito.

Aliás esse exito era esperado, não só pela excellencia do Conjuncto que tem a frente o festejado Procopio, como pelas peças todas modernas e enscenadas com grande capricho.

Hoje, em 7ª recita de assignatura, será levada á scena uma comedia de irresistivel humorismo e que será um dos grandes successos de gargalhadas da temporada. Essa comedia é: A mulher do Juca.

Portanto, para gozar á besse, é só ir hoje, ao Avenida, na certeza de que esquecerá todas as tristezas deste mundo.

COMEDIA

Obteve um grande sucesso, ontem, no "Avenida", a representação d'"O Interventor", comedia em 3 atos, de Paulo Magalhães

Prestando significativa homenagem ao consagrado actor patricio Leopoldo Fróes, ha pouco fallecido n'um sanatorio da Suissa, Procopio Ferreira, antes do inicio da comedia hontem encenada, fez com sinceridade e palavra facil o necrologio do extincto.

Com uma casa á cunha, foi encenada, ontem, no "Avenida", a finissima comedia em 3 atos, "O interventor", original nacional do talentoso escritor patricio Paulo Magalhães.

O sucesso obtido pela Companhia Procopio Ferreira com a representação d'"O Interventor", foi dos mais legitimos, na atual temporada e já era esperado, pois, foi com essa peça que Procopio inaugurou, em São Paulo, a sua campanha de divulgação e propaganda do teatro brasileiro

Incontestavelmente a comedia de Paulo Magalhães é um trabalho inteligente, com que o autor faz uma finissima e felicissima critica ao regimen atual.

Peça leve, de muito bom e expontaneo humor, "O Interventor", muito embora inspirado nos acontecimentos de depois da revolução, é um trabalho feito com tal habilidade que, muito subtilmente, deixa transparecer a sua principal preoccupação.

O arranjo do autor é delicado por todos os titulos.

No desenrolar da peça, é que se aprecia a finalidade do comediografo. Os ditos chistosos e velados da comedia criticam, sem ofensa, a mentalidade de após revolução.

E tudo, tudo, travez um enredo magnifico, que parece nada ter com politica.

Paulo Magalhães soube explorar bem o seu tema. Com o seu "Interventor", dotou o nosso teatro com mais um excelente e bem escrito trabalho para o palco.

Procopio que fez o papel de "interventor" na Companhia fabril e na casa do capitalista Luiz, terminando por desposar-lhe a filha, esteve absolutamente integrado no personagem duplo de "Patacho", o jornalista amador e Claudio, o filho do milionario.

Manteve a plateia em constante riso, com o irresistivel bom humor que se irradia de sua pessoa insinuante e desenvolta.

Regina Maura, interpretando Léa, mais uma vez defendeu, com o talento que lhe é peculiar, a sua parte interessantissima, em que se mostra uma criatura nervosa, indomavel e soberba.

Darcy Cazarré e Manoel Pera ontem, como ante-ontem, representaram papeis caracteristicos com exito formidavel, dentro da implicante e maldosa pele de Léo.

Os demais artistas, todos á altura de seus papeis.

Cenarios bons. Mobiliario a capricho. Guarda roupa distinto.

Regina Maura exibiu, no 1º ato, uma toilete azul empolgante.

* * *

Exmo. Sr. Tte. Chefe de Policia

Com a devida venia, dirigimos a V. Ex. estas linhas, animado pela mais veemente e sincera das indignações. Falamos em nome da culta plateia curitybana, apelando para a sua serenidade de homem publico, para o cavalheirismo inato de V. Ex. e para o seu elevado cargo na administração de nossa terra. V. Ex. esteve, ontem, no "Avenida" e poderá atestar que não exageramos. Mas, não é possivel compreender-se que, numa cidade como a nossa, que se gaba de possuir um elevado grau de civilização, se consinta que uma turma de mal educados, ignorantes e cretinos, cometa, impunamente, os maiores descalabros em uma casa publica de diversões, frequentada pelo que Curityba tem de mais representativo.

V. Ex. precisa, energica e inadiavelmente, determinar aos delegados e suplentes do departamento sob sua imediata direção cohibam, de qualquer fórma, os abusos inqualificaveis que tivemos o dissabor de presenciar, ontem, quando do espectaculo levado á cena pela Companhia Procopio Ferreira.

E' inadimissivel, seja lá em que hipotese for, que V. Ex. permita se repitam as cenas de ontem.

V. Ex. forçosamente nos atenderá. V. Ex. seguramente tomará prontas e decisivas providencias sobre o caso. V. Ex. mandará que seus subordinados mantenham a ordem e o respeito nas galerias do "Avenida", durante a atual temporada, pois, quando nada se póde conseguir com advertencias delicadas e ponderadas para que um grupo de estupidos se compenetrem da obrigação que têm de portar-se convenientemente, onde isso se exige, urge que se apliquem medidas energicas e até violentas.

Estamos certo de que V. Ex. ouvirá o nosso protesto que é ditado pelo bom senso e pela nossa sincera revolta que, alem de ser uma resonancia da revolta intima do nosso publico apreciador do bom teatro, é um desagravo a esse mesmo publico e aos distintos artistas da Companhia Procopio Ferreira bem como um pedido que se escuda na mais logica e verdadeira justiça.

Gratos antecipadamente.

* * *

Para hoje: "A mulher do Juca".

S. B.

TH. PALACIO

O ULTIMO PELOTÃO — FILM DO PROGRAMMA URANIA

As batalhas de Jenmw e Auerstadt haviam sido perdidas. Sómente doze homens, além do commandante, formavam o pelotão do capitão Burk. Milhares de soldados do exercito prussiano, em plena fuga, estão aquem do rio Saale, protegidos por aquelles treze granadeiros que defendem contra os francezes a unica passagem por um pantano — até á ultima bala, até a ultima gotta de sangue! Treze homens salvarão milhares de soldados. Na noite da vespera de morrerem, esses homens brincam com calafrios, com o pavor e o heroismo e fazem horas em companhia da filha de um moleiro. Não ha coisa alguma de pathetico. Absolutamente nada. Não ha hurrah!... Nem tendencia barulhenta e militarista. Um episodio de ha 125 annos. Uma simples ballada, uma canção popular que canta o amor, o rio, a luta, a morte e as lagrimas. Que trabalho! Que arte de representação. Que photographia! Ha dialogos que emocionam pela sua veracidade. O director de scena, junto ao photographo, em companhia do architecto cream scenas impressionantes: o campo de batalha, o pantano, a luta e a morte e — finalmente o grande silencio.

"O Ultimo Pelotão", será exhibido domingo, no Palacio.

MARLENE DIETRICH E O SEU NOVO FILM

Marlene reapparece, em "Deshonrada", seguida do seu grande, do seu inexcedivel sequito de seducções. Aquelles mesmos olhares perturbadores que ella exhibiu em "Marrocos", apparecem no film, agora animados pela febre de uma paixão que ella sabe simular e controlar admiravelmente; a sua voz, quente, languida, molle e voluptuosa, voz que encantou aquelles que ouviram, "Quando o amor morre", está novamente em "Deshonrada", agora agitada nas variações de um dialogo a que ella empresta todas as variações de uma vibração profunda; os seus gestos, os meneios do seu corpo, a maravilha das suas attitudes, tudo emfim, a estrella reune para mostrar aos seus adoradores nesse film que é a sua maior conquista para a tela e que ficará lembrado como o maior film deste anno.

E quantas outras coisas Marlene não faz que hão de servir apenas para fortalecer-lhe o prestigio magnifico!... E' preciso vel-a ao piano, deixando correr os seus dedos ageis sobre o teclado que domina com facilidade, para comprehender que uma mulher pode seduzir até mesmo pondo influxos seus na musica que executa...

"Deshonrada", que no dia 10 estará no Palacio, que deslumbrará o nosso publico, vae ser a maior sensação do anno, tanto mais quanto é verdade que o publico, além de Marlene, verá tambem no film Victor Mac Laglen, Lew Cody e Warner Oland.

LEVINO ALBANO

Este applaudido violinista cégo, que é o maior virtuose brasileiro do violão, dará o seu ultimo concerto hoje, no Palacio. Dado o successo alcançado pelo espectaculo de hontem, é de se prever uma nova enchente hoje, no Palacio, de publico avido de gozar as harmonias do magico instrumento de Levino Albano.

RADIO CLUB PARANAENSE

Programma da Irradiação de hoje da "Hora da Cia. Força e Luz do Paraná" Inicio ás 9 horas da noite

1º — Gladiadores — Marcha de Souza
2º — Barbeiro de Sevilha — Ouvertura de Rossini
3º — Carmen — Poutpourri de Bizet
4º — Piazza del Popolo — Valsa serenata de Frederiksen.
5º — Sketch Book — Fantasia de Schubert.
6º — LEITE
7º — Bright Eyes — Fox-trot de Matzan
8º — O Morcego — Poutpourri de Strauss
9º — Quero só Voce — Samba de André Filho
10º — Donde estás Corazon — Tango
11º — A mulher tudo perdoa — Marcha de Iberê.

De lucto

Dr. Manoel Pereira de Macedo

Por telegramma particular chegou ontem, á tarde, nesta capital, a noticia do fallecimento, em Ribeirão Claro, do dr. Manoel Pereira de Macedo, promotor publico da comarca de Jacaresinho e filho do sr. coronel Joaquim Pereira de Macedo, atualmente residente desta capital.

O extincto era casado com a exma. senhora d. Hilda de Macedo Cortes e deixa na orfandade um filhinho.

Ainda não está resolvido se os seus funeraes se realizarão em Ribeirão Claro ou se o corpo será transportado para esta capital.

Aviso aos guarda livros praticos

A ACADEMSIA PARANAENSE DE COMERCIO toma a liberdade de avisar aos guarda-livros praticos que aqueles que não regularizarem sua situação até 30 de Junho proximo não poderão exercer mais sua profissão, sendo nulos todos os atos que praticarem. Para regularizarem essa situação mister quanto antes ou fazer exame de habilitação neste caso ficando com numerosos e importantes direitos profissionais ou desde que contem mais de cinco anos de serviços, isentando-se do exame por meio de atestados.

A ACADEMIA prestará todas as informações e para os que queiram fazer exame mantem cursos de emergencia segundo instrucções da Superintendencia e para os outros se incumbe da organização e encaminhamento dos processos respectivos.

Expediente: de 8 ás 10 da manhã e de 7 ás 9 da noite — Rua Candido Lopes, 264.

O DIA ESPORTIVO

Britannia Athletico

Em virtude da C. B. D., até hontem á noite, nada haver comunicado quanto a vinda do seleccionado carioca, está definitivamente assentado que no proximo domingo, dia 6 do corrente, será realizado o 1.º jogo da serie de festivaes que o Centro de Chronistas Esportivos vae promover em beneficio da Sociedade Soccorro aos Necessitados.

Assim sendo, depois de amanhã se defrontarão, no campo da F. D. P., os quadros secundarios, principaes e medios dos clubes Athletico e Britannia.

Um postal de tostão ao interessante esportista "branco-escuro" "Penalt-kik"

Dou a minha palavra de honra de como não havia lido, antes de hoje, o vespertino do meu sympathico amigo Freitinhas, edição de 26 do mez p. p., em cuja pagina "Vida Esportiva", fulgura o artiguêtecho puchado á sustança, de um impossivel "blanc-noir", fantasiado de "penalti-kik", a dizer um montão de coisas chatas, visando atacar a mim e a respeitavel pessoa de meu caro "Full-Blue", ao qual não tenho a honra de conhecer.

Responder esse "troço" insipido e desenxabido... Seria dar muito "ganja" ao seu impagavel autor.

Isso que ahi vae, não é uma resposta.

De mais a mais, o irritadiço "blanc-noir" já a teve, e mereci da do esbarregado desta Secção. Meros... merecida... proprinamente não... Um messivinha dor desse tamanho não merece ser levado a serio. Que me desculpe o amigo Borba, mas gastar-se tanto e tão boa cera com tão máo defunto, positivamente não vale a pena.

"Quelle se" "imbaly" bran creancin, por ter eu dito que o club do "sib coeur" é CANJA... Pois olhe: a mim disseram muito mais do que isso, e nunca dei importancia...

Então não é canja?...

Decididamente, não ha peior cego do que aquelle que teima em não querer ver!

"Penalti-kik" — eu sinto — mas você está soffrendo de myopia aguda...

Recommendo-te a Optica Americana, do meu excellente amigo de Pereira — ou de las cangallas de vidrio — que é tuco um mazela de myopia futebolistica.

Eu posso ser um upaixonado, como tu dizes, mas não sou myope. Enxergo sem oculos.

"Penalty-kik" Tambem enxerga, porém com os olhos da conveniencia, com as lentes de augmento, se tratando do seu Theatrino — que no o canja; — ao passo que enforca sobre o nariz a "cangalha" — minimalista, quando se refere a outro concurrente, seja elle qual for.

Mais ainda enfureceu-se "penalti-kik", porque "Full-Blue" tratou a "irreverencia" de afiançar que o club das "bombas" é "campeão por acaso"...

Não conheço verdade mais verdadeira.

Se os "surtos de visão" — como você chama — os "bombeiros" não vêem as "comidas" como ellas de facto são.

"Deixando á parte esse pandego que assigna Frei Kik por considerá-lo um boneco que gira em torno das macarronadas palestrinas..." Chopêro Bobo!

Quanto "bolo" tenho visto de bigode erictado, em frente de uma vistosa "torta" de macarrão, chupando avidamente, que faria inveja ao mais guloso "scugnizzo" de baixo puerto napolitano!...

Sou um pandego, sim, direi bem, meu enorme, enormissimo gargalhador das Arabias!

E como queres tu deixar de lado a teoça, si voce o outros de tua estofa, offerecem campo tão vasto para a gente se divertir á farta?...

E olha: acho bom voce deixar de lado "Frei Kik", porque, asseguro-te, elle é um osso duro de roer...

Se duvida, não custa experimentar.

Desta feita deste um passo a mais fora do rectangulo penal; não tentes outra vez transpor á área perigosa, senão eu apito e é peco-te a penalidade maxima.

Vamos ficar por aqui mesmo, adversarios, si te approver, sem resentimentos nem animosidades. Amigoinhos, tambem, si quize...

Commentemos esta joça de futebol lá da maneira que melhor entendermos; tu, bancando o serio, o moralista, o doutrinador; eu, no meu geitinho chocarreiro, alegre, "menefreghista", mas sempre disposto a mudar de rumo, se a tanto me obrigarem.

"Ridendo, castigat parvulerum".

Serve assim?

FREI KIK

NO DOMINIO DOS MEDIOS

C. A. Paranaense Médio x Coritiba F. C. Médio

Domingo pela manhã teremos o ensejo de apreciar os dois melhores medios da nossa capital em uma luta cheia de rivalidade.

Como ainda não foi definido qual o melhor médio de nossa capital, vão domingo jogar os dois maiores rivaes e melhores quadros da nossa capital, pois tem elementos de grande valor como: Lyval, Dudu, Pestana e Rochinha do Coritiba, Zico, M. Barros, Chico, Joffre e Juca do Athletico.

Os quadros deverão se apresentar da seguinte forma:

co, Guido ou Wilkys, M. Barros, Athletico, Zorro, Mozart, Zi-Chiquinho, Joffre, Seiler Marinho, Juca e Dionisio.

Coritiba — Vanderley, Pizzatto, Pinheiro, Bibe, Dudu, Lyval, Pestana, Tico, Gabardo, Rochinha e Carnieri.

Como vemos esses quadros estão organisados e o publico já pode fazer um juizo do jogo por que esses jogadores são já muito conhecidos em nosso meio esportivo.

A preliminar tambem é de grande importancia pois será travada entre ás turmas secundarias dos mesmos clubes.

Horario do jogo: Preliminar ás principal será ás 10 horas. 8,30 horas da manhã. A partida

Local do embate: Campo do Clube Athletico Paranaense.

A entrada será franca á garotada que ama o violento esporte bretão.

Rumo ao campo do rubro negro moçada coritibana e athletica.

O CONSELHO DE JULGAMENTO NÃO SE REUNIU

Por falta de numero, o Conselho de Julgamento deixou de realizar duas sessões.

A' reunião de hontem compareceram apenas os Conselheiros José Bettine e Eugenio M. Vianna, faltando os srs. Pedro Pizzatto, Pedro Costa Filho e Raul Lara, tendo este, entrado com um officio, solicitando sua exoneração daquelle cargo.

Essa irregularidade já vem provocando murmurios nas rodas esportivas da capital.

Constou-nos que o Centro de Chronistas vae solicitar permissão para assistir, na proxima quinta feira, a reunião dos Conselheiros.

O NOVO DIRECTOR DE FUTEBOL DO FLAMENGO, DO RIO

Os jogadores do Club de Regatas do Flamengo, do Rio, reuniram-se para a escolha do novo director de futebol em substituição ao veterano dr. Joaquim Guimarães.

O nome indicado, como era esperado, foi o intafigavel rubro-negro Luiz Segreto Sobrinho, que alcançou votação unanime.

Se o distincto desportista acceitar o cargo para que foi indicado, por seus amigos está de parabens o valoroso campeão de terra e mar carioca, que muito poderá esperar de sua competencia e dedicação.

UM COMBINADO URUGUAYO NO RIO?

Grandes "cracks" integrarão o quadro excursionista

Segundo noticiou um confrade carioca, provavelmente antes da chegada do Wanderers, o Rio terá a visita de um grande combinado uruguayo. O Vasco inicia as combinações para conseguir a vinda desse "scratch" que integrará os maiores "cracks" uruguayos. Resolvidas as negociações o seleccionado jogará o seu match de estréa a 6 de março disputando mais uma peleja, á noite, no stadium do São Januario. Virão entre outros, nesse grande "onze", Ballesteros, Nazassi e Dourado, todos tres perfeitos "cracks". O Vasco já tomou as datas 13, 17 e 20, para os jogos com o Wanderers. Se o combinado vier elle ficará com todo o mez de março.

Que negocio disto é aquillo? O combinado carioca uma hora joga no Rio Grande do Sul, outra no Paraná e em Santos e por ultimo, no Rio, contra os uruguayos!

Que gente de folego e.... garganta!

Chronica matinal

Agradavel surpresa

Estou, novamente, na terra! Andei batendo pernas ahi, por esse Brasil afora em busca de emoções mais fortes do que ás existentes neste nosso infeliz Paraná.

Estive em São Paulo, o estado martyr de após revolução. O que ali testemunhei, não deve ser dito por ninguem, muito menos por mim ... Posso assegurar que a terra bandeirante, até o momento em que a deixei, era um verdadeiro vulcão em effervescencia...

Mas tudo passará. Ninguem tenha duvida. Por bem ou por mal tudo entrará nos eixos e a grande locomotiva, para gaudio de todos os brasileiros, continuará sua marcha, puxando os vinte carros...

Mas voltando ás vaccas gordas, nesta minha ausencia, muita cousa interessante se processou no futebol paranaense. Fiquei deveras boquiaberto com o que tem acontecido.

A noticia que mais me causou estupefação foi a derrota do Operario de Ponta Grossa para o Guarany da mesma cidade, na decisão do campeonato do interior.

Se não me falha a memoria, antes do meu embarque, o "Phantasma" sapecou o "Bugre" por uma goleada acachapante.

Deante desse "tunda de criar bicho" pensei que os guaranys nunca mais se aprumassem com os operarios.

Na Guanabara e na Paulicéa, por mais que procurasse, não encontrei um jornal paranaense afim de me informar dos acontecimentos esportivos da terra dos pinheiraes.

Um telegramma ou outro, perdido no meio de uma pagina, sobre assumpto corriqueiro, éra o que se obtinha do Paraná!

Devo dizer que não tinha duvida quanto á victoria final do Operario e só procurava informações para saber de quanto elle havia ganho do Guarany.

Confesso, lealmente, o meu julgamento prematuro.

Eis porque fiquei surprezo ao saber, no meu regresso, que os guaranys conseguiram tomar pé e vencer, com dignidade, o seu temivel adversario.

Parabens brava e guapa mocidade. O successo de voceis representa uma expressiva lição aos posteros.

A nossa raça caldeada sob o influxo de um sol vivificante e abrasador, sente prazer na luta pela perfeição.

Que somos uma raça forte, diz bem a nossa historia.

A bravura é caracteristica em nossa gente.

Foi a bravura dos guaranys o factor principal do revez, soffrido pelo "papão".

Não fossem os guaranys uns bravos e não teriam vencido um adversario, reconhecidamente, no interior o succedido no torneio da mais forte e melhor organisado.

Repetiu-se no campeonato da capital: venceu, não o mais forte, mas aquelle que luctou para vencer.

Palestra e Operario, em que pesem as opiniões em contrario, são mais fortes, futebolisticamente, de que o Coritiba e o Guarany.

Mas, em futebol, fortaleza não é documento. O que traz resultado são os "caroços na rêde" e a bravura leonina.

Exactamente o que os coritibanos e os guaranys fizeram.

Gostei, muitissimo, do desfecho. O Operario, até que enfim, encontrou alguem pela frente que lhe fez a barba e lhe arrebatou o titulo de campeão.

Não conheço ninguem do Guarany actual, tão differente daquelle de 1915-16-17, mas não me furto ao prazer de enviar á sua directoria, aos jogadores e a todos os seus associados as minhas felicitações.

Prosigam.

JUDEX

NO MUNDO DO MURRO

Hauber e Peter Johnson luctarão no dia 12

Em lucta decisiva e sensacional, deverão enfrentar-se no dia 12 do corrente, no Theatro Hauer, os renomados pugilistas Frederico Hauber, paranaense e Peter Johnson, sul-africano.

O combate entre esses dois cultores do nobre esporte, violentissimo e deverá terminar com a victoria de um ou de outro, afim de debater a atoarda que se espalhou, segundo a qual os referidos pugilistas, no primeiro match, não se empregaram a fundo.

Desta vez, sob rigorosa fiscalização exigida pelos proprios luctadores, a lucta assumirá proporções gigantescas, fazendo a assistencia fremir de enthusiasmo.

Hauber, conta não perder a lucta afim de accrescentar, em seu cartel, mais um bello triumpho.

Peter, por sua vez, não deseja desmerecer do justo renome de que sempre desfructou.

Precedendo a lucta principal, serão realizadas, varias partidas preliminares, nas quaes intervirão os melhores pugilistas de nossa capital.

"O DIA" NOS MUNICIPIOS

De Ponta Grossa

(DA NOSSA SUCCURSAL)

A TAXA OURO

Como já é do dominio publico a Prefeitura Villela, segundo dizem jornaes da terra, teria firmado contracto com a Cia. Telephonica a installação dos novos apparelhos automaticos, em cujo contracto figura o pagamento, por parte dos assignantes de 50 % em ouro.

Ha muito que nos viemos batendo pelas columnas dos jornaes contra todo e qualquer pagamento em moeda extrangeira, por considerarmos essas transacções, aqui no Brasil, não só lesivas ao paiz, como ao povo, e mais um crime de lesa patria.

O commercio que vive uma das horas mais angustiosas esmagado pelos impostos, premido pela diminuição de vendas, vem agora, em nossa cidade, de ter as suas despezas mais augmentadas.

Como sóe sempre acontecer nesses pagamentos de taxa ouro, o calculo é feito pelo valor do mil réis ouro no dia do pagamento, e um assignante, por exemplo, que pagava rs. 20$000, passará agora a pagar 50 % em ouro, ficando elevada assim sua assignatura á mais de 40$000.

Em vez de rs. 20$000 pagará hoje rs. 60$000....

Já não chega as exhorbitancias e desmandos da Cia. Prada que provoca a grita immensa de toda a população, e agora em pleno regimen de regeneração de costumes, em pleno desenvolvimento do programma revolucionario, a cidade é entregue, ao que dizem, á mais um polvo, á mais uma sanguesuga que lhe virá extorquir os minguados tostões parcamente ganhos.

Já não nos chega mais a camisa esfarrapada por baixo dos fraks de casimira, as meias esburacadas por dentro dos sapatos de polimento, era preciso que nos chegasse tambem mais um assalto ás nossas bolsas, um verdadeiro roubo, como é a taxa ouro.

Já fizemos muito bem em não querermos apparelho telephonico por acharmos exhorbitante a sua assignatura aqui, e hoje vemos que demos um passo certo, porque teriamos que suspender nossa assignatura, porque não concordamos e nunca concordaremos com negociatas que venham lesar a collectividade.

Houve uma cidade do Brasil, (não nos recordamos qual), onde foi tambem estabelecida a tal taxa ouro para o pagamento das assignaturas telephonicas; os assignantes concordaram.... e quanto foi no primeiro mez, não só não pagaram, como mais de treis mil assignantes mandaram tirar os apparelhos.

Oxalá que Ponta Grossa tome esse exemplo.

O UNIÃO CAMPO ALEGRE TEM NOVA DIRECTORIA

Em Assembléa Geral levada a effeito no sabbado passado em sua séde social, o glorioso União Campo Alegre Esporte Clube, elegeu sua nova directoria que assim ficou constituida:

Presidente, Francisco S. Mattos; 1º vice, Leopoldo Rozas; 2º vice, Jayme Gussmann; secretario geral Roneu Souza; 1º secretario, A. Marchesini; 2º dito, Samuel Del Claro; thesoureiro geral, 2º tenente Agripino Camara; 1º thesoureiro Paulo Hans; 2º idem, Gersindo Chagas; 1º representante junto a L. P. D. 2º tenente José da Cruz Arzua; 2º idem, Vicente Liparotti; director esportivo, 1º tenente Archimedes de A. Doria.

Segundo apuramos, o União Campo Alegre, vae fazer seu campo de futebol, passar por uma verdadeira reforma, elevando a cerca mais 2 metros de altura, melhorando as suas archibancadas onde serão construidos ... desportivos e autoridades reservados logares para os mesmos.

UM CASO ENGRAÇADO

Ha certos casos que põem uma autoridade em palpos de aranha e por mais calma e arguta que seja, quasi nunca encontra uma sahida honrosa.

Fomos testemunha de um delles, na Delegacia Regional, mas, felizmente o major Adolphito, com a calma que lhe é peculiar, se sahiu muito bem.

Compareceu a presença da autoridade uma senhora acompanhada de uma linda moçoila, apresentando queixa á autoridade de um homem, casado, que tenta desencaminhar a menina.

— Sr. Major, o safado do homem, vae fazer serenatas debaixo da janella de minha casa, e ainda por cima dá tiros de revolver. Uma noite dessas atraz, eu passei a mão de uma pistola e não atirei no miseravel, porque não enxergo direito e fiquei com medo de ferir o outro.

— Vou mandar chamar o homem aqui, — e mandou uma praça que não tardou de volta trazendo um individuo extrangeiro, velho, desdentado como tamanduá, mal trajado, sujo, emfim um ex-homem.

O major ao vel-o, foi logo dizendo:

— Mas é esse homem assim tão feio que quer descabeçar sua filha ?

— Sim, senhor. Elle mesmo, feio assim, velho e casado.

— E a senhorita, disse voltando-se para a menina, gosta desse homem ?

— Gosto muito, sim senhor, e hei de viver com elle.

Originou-se o sarilho....

— Cachorrinha sem vergonha, estou com vontade de te esganar, de te matar, de te cortar em pedaços !

— Gosto delle ! prompto. Quem vae viver com elle sou eu e não a senhora !

— A senhora surra muito sua filha, disse o D. Juan.

— Surro sim, miseravel, e você porque não vae acudil-a para apanhar tambem ?

O D. Juan se encolheu todo por detraz do escrivão.

Pondo fim a scena grotesca intervem o major.

— Por emquanto, não ha crime e a policia é impotente para evitar que a menina fuja de casa e vá viver com o velhote. Depois que isso se dér, si houver queixa por escripto então sim.

— Que é que me acontece, major ? choramingou o velhote.

— Pouca cousa. Quasi nada. Processo, quatro annos de cadeia e dez contos de dote que você tem que dar a menina.

Sumiram-se os treis da sala...

Não resta duvida que foi uma das melhores sahidas do Major Adolphito.

DIVERSÕES

Renascença — Para amanhã o magnifico filme "Fogo de Palha" e para domingo uma super super producção da M. G. M. "Tentação do Luxo" com Annita Page.

Eden — Vem trabalhando nesse theatro a Cia. Walkyria Moreira, obtendo regular successo. E' para notar que é a primeira vez que se organisa uma companhia de theatro em São Paulo expressamente para vir estrear em Ponta Grossa. O povo tem sabido comprehender os esforços da Empreza Pierri e os espectaculos da Cia. Walkyria têm apanhado boa casa.

DE PARANAGUÁ

(DA NOSSA SUCCURSAL)

OS CORTES NA PREFEITURA

Defendendo, como o fizemos, expontaneamente, os trabalhadores e pequenos servidores do Municipio, atirados do Palacio João Pessoa á rua em face da necessidade de funcções economicas nas finanças municipaes, nunca pensamos surgissem assim tão brabos o sr. Prefeito e os confrades do orgão official da Prefeitura, o "Diario do Commercio". O modo feroz como precipitaram-se elles contra nós da Succursal d'"O DIA", em artigos de manga e meia, obrigados a primeira columna, e em trêvas ferinas do "seu" Chico Mosca, faz parecer não admittirem critica aos actos do governador da cidade. Entretanto, bem pensado, outros administradores agradaria verem os seus actos devidamente commentados, observados, sinceramente censurados ou elogiados. Quem age bem ou com boa intenção não pode temer o exame meticuloso dos seus actos.

Evitar mesmo tal exame é demonstração cabal de não estarem aquelles muito limpos. E' prova de receio. Isso fica feito, nem recommenda os actuaes dirigentes ao conceito publico. Poderiamos, muito a vontade, proseguir nas nossas observações para demonstrarmos sufficientemente ter falhado acerto no acto prefeitural do corte. A palestra, porem, que o nosso Director manteve com o dr. João Henrique Costard, prefeito do Municipio, deu-nos a certeza de que s. s. aproveitará brevemente os pobres operarios agora dispensados, assim como terão preferencia para futuras collocações os funccionarios humildes attingidos pelas medidas de economia. Esta Succursal, commentando actos do dr. Costard como prefeito, jamais visou a sua pessoa, assim como a de qualquer funccionario dos conservados. Achamos que mais alguns empregados municipaes podiam ser dispensados, exactamente aquelles de gordos ordenados e com elementos bastantes para viverem de outro modo. O dr. prefeito entendeu de outro modo. Uma vez não pretenda s. s. fazer callar a bocca dos seus municipes nas queixas, cabe o direito de commentar, criticar, achar bons ou máos os seus actos, desta feita agirá com mais calma, com reflexão, dando ás suas resoluções as cores inapagaveis da justiça. A imprensa devem tambem os administradores dar a maior attenção e esta não pode ser monopolio dos orgãos subvencionados pelos cofres publicos, o que quer dizer, pelo povo, embora nelles pontifiquem, com muito desprendimento, os illustres "moscas" ou os ferozes "mugões".

VAE ASSUMIR

Estamos seguramente informados que, na proxima segunda feira, o sr. cel. Joaquim Xavier Neves reassumirá a Presidencia da Associação Commercial de Paranaguá. Volta, pois, o esforçado paranaguense ao posto em que tanto tem servido, com dedicação e competencia, a esta cidade e ao seu commercio.

CENTRO DOS DESPACHANTES

Na séde do Club Republicano reuniram-se, ante-hontem, á noite, os despachantes aduaneiros deste porto, afim de tratarem do levantamento do antigo Centro dos Despachantes. Este nucleo de auxiliares do nosso commercio embarcador, em cujo seio temos homens de valor, moços activos e dignos, não podia mesmo permanecer na condemnavel apathia até ha bem pouco conservada com prejuizos para os seus membros.

DR. CLOTARIO PORTUGAL

Provocou satisfação na sociedade paranaguense a nomeação do illustrado paranaense e jurisconsulto distincto dr. Clotario de Macedo Portugal para Secretario do Interior e Justiça do Estado. Esse digno varão da Justiça, tendo aqui agido como Corregedor, conta em Paranaguá com vasto circulo de amizades dedicadas e de admiradores que realçam as suas apreciaveis qualidades de caracter com todo o merecimento. A sua escolha pois, para auxiliar da administração Manoel Ribas foi augmentar a confiança que no successo da mesma depositam os paranaguenses.

A. C. DE S. PAULO

Do sr. Carlos de Souza Nazareth, presidente da Associação Commercial de São Paulo, recebeu a Associação Commercial de Paranaguá communicação da posse da sua directoria para o periodo de 1 de Fevereiro de 1933 a igual data de 1935, a qual ficou assim constituida: presidente, Carlos Souza Nazareth; 1º vice presidente, Samuel Augusto Toledo; 2º vice presidente, Horacio Mello; 1º secretario, Benedicto Servulo Santanna; 2º secretario, Noé Ribeiro; 1º thesoureiro, José Monteiro Pinheiro e 2º thesoureiro, Antonio Gonçalves.

UMA BELLA ATTITUDE

Os directores da União dos Trabalhadores Terrestres, composta dos homens que no Porto D. Pedro II fazem o serviço de carga e descarga de vagões da Estrada de Ferro decidiram, expontaneamente, reduzir de 2$000 para 1$500 as suas diarias para o trabalho com madeira de pinho e herva matte, equiparando, dessa forma, os seus salarios aos dos trabalhadores do porto de Antonina. Para outras cargas os preços serão os já adoptados na antiga.

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressaram de Curityba os srs. Newton Souza, director do Expediente da Associação Commercial, e Roberto Alonso, representante da firma Amaral Lima e Cia. Para Jacarézinho onde vae fixar residencia, seguio ha dias o sr. Abdon Rosa, auxiliar da Collectoria daquella cidade. Seguio para a capital o sr. Alvaro Vianna, proprietario da conceituada Pharmacia do Povo.

VISITA

Deu-nos o prazer de sua visita, o sr. Nivaldo Ribas, pedindo-nos para rectificarmos a nota dada pela "Gazeta do Povo", onde diz ter sido o mesmo demittido da firma Th. G. Vidal, em vista disso não ser verdade, pois continuará a fazer parte da filial desta praça, durante o tempo, que lhe convier, conforme declaração que nos exhibiu.

S/S ITAGIBA

Está annunciado, para o dia 6 do corrente, este vapor, em viagem extraordinaria, para os portos do norte, até Cabedello.

HOSPEDES E VIAJANTES

...Em o avião da Panair, "P-Bda", desembarcaram neste porto, os srs. Kennett M. Davidson e G. E. Smith. Em transito para Buenos Ayres o sr. Carl G. Fuerst.

ANNIVERSARIOS

Completou hontem, sua 12ª primavera, o bambino Ijely Pinto, activo empregado cinematographico e theatral, nesta cidade. Nossos sinceros votos de felicidade, ao menino prodigio.

CEL. NELSON MEDRADO

Passará amanhã, o anniversario natalicio, do cel. Nelson Medrado, activo agente da Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro. O cel. Medrado, que é um revolucionario de facto, tendo tomado parte activa na revolução de 30, é o actual director da Legião Paranaense nesta cidade. Abraçando ao nosso presado amigo Medrado, auguramos-lhe todas as venturas a que faz jus, pelos seus altos dotes de coração e caracter integro. Será, amanhã, por certo, grandemente felicitado, pelos seus innumeros amigos e correligionarios.

DE ANTONINA

NOVAMENTE EM FOCO O "CASO" DO MATADOURO MUNICIPAL

Ha tempos recebemos uma denuncia de que havia sido distribuida pelos açougues da cidade carne de duas rezes mortas no Klm. 18 da Estrada da Graciosa, quando em caminho para o Matadouro Municipal. Acrescentava o nosso denunciante que apesar de não se achar presente o sr Medico da Higiene aqueles animais foram carneados e a carne fornecida para o consumo da população. Os srs. Hauser e Cia autais arrendatarios do Matadouro, vieram, então, a publico pela Gazeta do Povo, alegando que a noticia estampada no "O Dia" não se referia á sua firma e sim a que lhe fazia concurrencia. Até ai nada de mais. A noticia que publicamos, aliás com as devidas reservas, teve como intuito unico chamar a atenção dos poderes competentes, para um fato, que se fôra verdadeiro, seria passivel da mais energica reprimenda, promovendo-se a punição dos culpados. Com grande espanto nosso, porem, deparamos num dos ultimos numeros do "Jornal de Antonina", uma longa nota sobre esse assunto na qual a propria firma Hauser e Cia. se confessava proprietaria das rezes mortas no Klm 18, alegando que foram ambas vitimadas por acidentes diversos. Que foram examinadas pelo medico da higiene que considerou a carne em perfeito estado, aconselhando entretanto fosse a mesma transformada em xarque. Com a publicação que óra fazemos das cartas abaixo, as quais transcrevemos literalmente, verão os nossos colegas do "Jornal de Antonina" que com a publicidade que demos ao fato, não fomos levados pelo praser de promover escandalos ou de faser jornalismo de sensação. Julgamos mesmo que os ilustres colegas foram ludibriados. A razão está com nosco. Vejamos: — Illmo. Sr. Diretor da Sucursal do "O Dia" — Nesta. — A respeito de uma nota dos srs. Hauser e Cia, publicada em um dos numeros da Gazeta do Povo do mez proximo findo dizem do que as rezes mortas no Klm 18 e 17 eram de propriedade da firma concorrente, a bem da verdade, venho pelas columnas de vosso conceituado matutino, declarar que a afirmativa daquelles senhores é completamente contraria a verdade dos fatos. Ja mais, sr. Redator, tive por habito agir de modo menos licito em minhas transacções commerciais. Como fornecedor, tambem de gado para o corte nesta cidade, a nota dos srs. Hauser e Cia. teve como intuito exclusivo atingir-me, visto ser aquela firma e o signatario da presente unicos negociantes nesse ramo em Antonina. Mas o tiro errou o alvo, saindo pela culatra, como se costuma dizer. Finalmente, para provar a má fé daqueles senhores, basta que depois da nota da Gazeta vieram pelo "Jornal de Antonina" alegando que eram de sua propriedade as rezes mortas e forgicando supostos acidentes que as vitimaram, solicito-vos de juntamente com esta publicação a carta anexa de uma testemunha de vista do que ocorreu na estrada da Graciosa. Trata-se de pessoa idonea que desempenhava as funções de guarda da Coletoria local. A população de Antonina a qual me acho integrado ha muitos anos, depois da leitura da carta a que me refiro, fará o devido julgamento sobre a minha atitude e a dos srs. Hauser e Cia, cuja ganancia de lucros desconhece todo e qualquer escrupulo. Grato pela publicação desta, sou de V. S. amo. at. e Obr. (a) João Agner (firma reconhecida)

Antonina, 2? de Fevereiro de 1932.

Illmo sr. João Agner. — Nesta. Em resposta á sua carta datada de 28 do corrente, tenho a lhe informar o seguinte: Primeiro — as rezes que se refere não foram absolutamente abatidas por acidentes e sim por motivo do intenso calor, ou por uma peste violenta (que foi ao que pude atribuir), pois achava-me presente na ocasião em que o fato se deu.

Segundo — As rezes segundo eu soube, não eram de sua propriedade e sim, dos srs Hauser e Cia atuais arrendatarios do Matadouro Municipal.

Terceiro — O transporte da carne daquelas rezes foi feito pela propria firma Hauser e Cia e na ocasião do transporte não compareceu o medico da higiene e nem o respectivo fiscal. E' o que me cumpre informar. Sem mais estarei as ordens de V. S. (a) Sebastião Claudino da Silva. (firma reconhecida).

Tem agora a palavra os srs. Hauser e Cia.

UM OPERARIO VITIMADO POR LAMENTAVEL ACIDENTE

Segunda-feira ultima, quando trabalhava em uma maquina cepilhadeira na oficina de propriedade do sr Reinaldo Thá, conhecido construtor nesta cidade, o operario Jacob Cremer foi vitima de lamentavel acidente. Ao colocar uma taboa naquela maquina teve a mão esquerda atingida pelas laminas afiadas. Socorrido immediatamente pelo dr. Potier Monteiro, na farmacia Internacional este facultativo submeteu o acidentado a uma operação, amputando-lhe quatro dedos. O sr Jacob Cremer que era um otimo profissional na arte da marcenaria fôra ha tempos contratado pelo sr Reinaldo Thá para trabalhar em sua oficina mecanica. Foi aberto a respeito do acidente o respectivo inquerito policial.

COLEGIO N. S. DO PILAR, DE ANTONINA

O nosso esforçado vigario, Pe. Bernardo Peirik, acaba de regressar de sua viagem a S. Paulo e Rio de Janeiro, onde fora angariar donativos para a construção nesta cidade do colegio de N. S. do Pilar, cuja orientação será confiada a eximias professoras, irmãs de caridade. A tenacidade do Pe. Bernardo no sentido de levar á cabo a obra projetada não tem recuado dos imprevistos que se lhe deparam. Na viagem que acaba de faser, conseguiu o esforçado sacerdote que no "livro de ouro" organizado para angariar donativos já figurem subscritores com a importancia de 11:000$000 assim distribuida: Ind. R. F. Matarazzo, do Paraná 5:000$000; Casa Bassani, Prado, ... de E. A., de Carvalho, 5:000$000; Alzira da Silva Maria Euzebia da Silva, 100$000 Zulmira Marcondes, 500$000; Erasmo Vianna, 100$000; João Ribeiro da Fonseca, 100$000; Felizardo Gomes, 200$000. Alem dos donatarios acima os ilustres srs. Hugo Linhares da Veiga, Eugenio Bastos, Pedro Machado e João Ribeiro da Fonseca, prometeram todo o apoio a tão util iniciativa organisando listas de donativos entre capelistas ausentes e pessoas de suas amizades. Faz-se mister pois que a população de Antonina mais diretamente interessada com a creação nesta cidade, de tão util estabelecimento de ensino preste todo o auxilio a tão meritoria obra, coadjuvando assim para que a feliz iniciativa do Rev. Pe Peirik torne-se breve em magnifica realidade.

UMA INDUSTRIA MODELAR QUE HONRA O NOSSO ESTADO — O IMPECAVEL SERVIÇO DA ATLANTICA EM ANTONINA

Estivemos ontem em visita aos escritorios e deposito da Atlantica nesta cidade. Gentilmente recebidos pelo sr Frederico Groetzner, representante dos acreditados produtos do maior emporio industrial neste genero, no Paraná, que é a Atlantica, com o mesmo mantivemos cordial palestra. A impressão colhida pela nossa reportagem foi a melhor possivel, não só pela ordem que observamos em todos os serviços como pela sua impecavel organisação. Para se avaliar da aceitação cada vez mais crescente dos produtos da afamada marca da ancora vermelha nos meios capelistas, basta dizer-se que em Antonina, existem 9 bars da Atlantica! E' um indice muito expressivo. Desses estabelecimentos tres, se acham situados no Itapema, sendo de propriedade dos srs João Mota, Antonio Paulino e Gabriel Torres. Os do centro urbano são: Bar Fritz, Capelista, Central, Mar e Terra, Mira-Mar e Taco de Ouro. Em todos esses estabelecimentos os produtos da Atlantica são grandemente consumidos, principalmente nesta estação calmosa do ano. Aquela fabrica supre todos os bars de quantidade suficiente de gêlo, de modo que a qualquer hora sempre os seus fregueses dispõem de bebidas perfeitamente refrigeradas e de delicioso paladar. O modelar Antonina Hotel, estabelecimento de primeira ordem, sem rival no interior do Estado, é tambem um dos grandes consumidores da Atlantica.

Convem ainda frisar que quasi todos os bars citados dispõem de magnificas instalações e serviço completo de restaurant. Entre eles merecem especial menção o Capelista, de Ehrhardt Mittag, sem duvida o melhor no genero, o Fritz de Henrique Basfeld, e o Central de Leopoldina Santos, O serviço externo de distribuição acha-se a cargo do sr. Alberto Kruamer correto auxiliar da Atlantica cujo zelo e atividade muito o recommendam. Esse serviço no cumprimento de seus deveres ço é feito por meio de veiculo construido especialmente para tal fim e de agradavel aspecto. Com mais essa iniciativa da Atlantica, a sua grande freguesia pode receber no proprio domicilio e a qualquer hora do dia ou da noite, gêlo e bebidas. Muito ainda teriamos a dizer sobre o assunto. Mas a natureza desta secção não comporta nos alonguemos por mais tempo. O sr Frederico Groetzner nos presenteiou com a "Marcha da Atlantica" cuja letra é de nosso "irmão" Secundino.

Foi-nos tambem servido profuso copo de chope. Gratos.

MISSA

Será celebrada amanhã na igreja Matriz a missa de 7º dia do falecimento do saudoso capelista sr Antonio Fortunato Gomes.

Para este ato de religião que é mandado celebrar pela familia do extinto convida-se todas as pessoas de suas relações e amizades. Oficiará o Padre Bernardo Peirik.

O DIA

4/3/1932

DEPOIS DE CONHECER A SITUAÇÃO DE S. PAULO E' QUE O SR. PEDRO TOLEDO ORGANIZARA' O SEU SECRETARIADO

RIO, 3 (União) — Entrevistado pelos jornaes vespertinos, o sr. Pedro Toledo, disse que só quando chegar a São Paulo é que tratará da organização do seu secretariado e que escolherá, primeiramente, com os homens que compõe o governo actual. Por emquanto — accrescentou — não convidou a ninguem e só depois de conhecer a situação de São Paulo é que organizará o seu programma de governo.

Proseguindo em suas declarações, o interventor paulista disse que governará apenas com os elementos que apoiam o governo federal, entretanto, não será intolerante para com os adversarios.

Concluindo, declarou que, possivelmente, tomará posse na segunda feira proxima.

—)*(—

REPETIDAS CONFERENCIAS DO GENERAL FLORES DA CUNHA

Harmonia das correntes revolucionarias

P. ALEGRE, 3 (União) — Os meios politicos estão movimentados com as continuas conferencias do general Flores da Cunha com os srs. Raul Pilla, general Andrade Neves e outros. Sabemos tratar-se de harmonizar as diversas correntes revolucionarias.

A VIAGEM DO SR. MAURICIO CARDOSO CAUSOU ESPANTO ATE' AO GENERAL FLORES DA CUNHA

P. ALEGRE, 3 (União) — A viagem do ministro Mauricio Cardoso á (Ata isolado), causou grande surpreza nesta capital e provocou, ao mesmo tempo, desencontradas noticias.

O general Flores da Cunha, interrogado por jornalistas, declarou ignorar completamente os motivos que trazem o ministro Mauricio Cardoso a Porto Alegre.

O SR. JOÃO ALBERTO PARTIU PARA ALEGRETE

P. ALEGRE, 3 (União) — O capitão João Alberto partiu, hontem, á noite, com destino á cidade do Alegrete.

—)*(—

CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

As suggestões apresentadas por nosso representante

GENEBRA, 3 (União) — O embaixador Macedo Soares, chefe da delegação brasileira junto á Conferencia do Desarmamento, submetteu ao seu collega argentino as suggestões relativas aos armamentos navaes e terrestres da America do Sul. Immediatamente o delegado da Republica Argentina telegraphou ao seu governo, transmittindo as referidas suggestões. Nos circulos ligados á Conferencia do Desarmamento, attribuem grande importancia as suggestões apresentadas pelo sr. Macedo Soares.

O GENERAL FLORES DA CUNHA IRA' RECEBER INSTRUCÇÕES EM IRAPUAZINHO

P. ALEGRE, 3 (União) — O general Flores da Cunha partirá, ainda esta semana, para Irapuazinho afim de receber instrucções do sr. Borges de Medeiros.

O SR FLORES DA CUNHA, COLLOR, LUZARDO E JOÃO NEVES, CONFERENCIAM PELO RADIO TELEGRAPHICA

P. ALEGRE, 3 (União) — Hontem, á noite, houve longa conferencia por intermedio da radiotelegraphia entre entre os srs. general Flores da Cunha e Lindolpho Collor, Baptista Luzardo e João Neves da Fontoura.

—)*(—

A MORTE DE LEOPOLDO FROES E A SUA REPERCUSSÃO NO BRASIL

RIO, 3 (União) — Os jornaes traçam longos e sentidos necrologicos de Leopoldo Froes, que se encontrava recolhido ao Sanatorio Davos Platz, na Suissa, onde foi submettido a um rigoroso tratamento "pneumo thorax", entretanto sem resultado, pois os dois pulmões já estavam muito atacados.

A Legação do Brasil, em Berna, solemnisou o luctuoso facto, providenciou o embalsamento do corpo para ulterior trasladação ao Brasil.

—)*(—

APEZAR DE TUDO AINDA SE PENSA EM "LAMPEÃO"...

GEREMOABO, 3 (União) — Desde o inicio da actual campanha contra os bandoleiros chefiados por "Lampeão", o commandante da policia bahiana vinha desconfiando da actividade do fazendeiro João Sá, sendo que agora, o bandoleiro "Volta Secca", preso em territorio sergipano, confessou que aquelle fazendeiro é um dos melhores coiteiros dos bandidos, aos quaes fornecia mantimentos, munições e avisava os bandidos de todos os passos das columnas que perseguiam os cangaceiros.

O fazendeiro João Sá, foi preso e remettido para a capital do Estado.

MAU DEVEDOR

Accusações na Camara dos Communs ao Brasil

LONDRES, 3 (União) — Na ultima sessão da Camara dos Communs, um de seus membros solicitou ao "Foreing Office", informações sobre o pagamento das sommas de 175 mil libras ou 1.500 contos — devidos pelo governo do Brasil á disposição dos portadores britannicos de titulos brasileiros. Esse pagamento — accentuou o solicitante — ainda não foi effectuado.

O secretario do Estado Parlamentar do "Foreing Office" respondeu dizendo que ainda não havia confirmação official do deposito das referidas sommas, motivo pelo qual não era possivel, no momento, esclarecer o assumpto.

FOI PROROGADA ATE' 25 DE MARÇO A COBRANÇA SEM MULTA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

RIO, 2 (União) — O ministro Oswaldo Aranha prorogará, até o dia 25 de Março corrente, a cobrança, sem multa, do imposto de industrias e profissões.

O ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES, AFFIRMA ESTAR TUDO EM CALMA

RIO, 3 (União) — Procurado pela reportagem dos jornaes, o almirante Protogenes Guimarães ministro da Marinha, declarou que o seu encontro, hontem, com o sr. Getulio Vargas, não teve importancia e que está tudo em calma, accrescentando que, até agora, não recebeu o pedido de demissão dos seus officiaes de gabinete.

—)*(—

VAE SER RESTABELECIDA A CENSURA A' IMPRENSA!

O que diz "A Noite" do Rio

RIO, 3 (União) — "A Noite" annuncia que, talvez ainda hoje seja restabelecida a censura á imprensa, que vae ser, agora, mais rigorosa do que antes.

—)*(—

CONTRA A VOLTA DO PAIZ A' CONSTITUIÇÃO

A importante reunião do Rio dos Peixes presidida pelo major Juarez Tavora

RIO, 3 (União) — Os jornaes vespertinos publicam abundante serviço telegraphico procedente de João Pessoa, sobre uma reunião hontem realizada em São João do Rio dos Peixes, da qual participaram o major Juarez Tavora, e os interventores do Ceará, Pernambuco, Parahyba e do Espirito Santo.

Essas informações asseguram que ficou assentado que os interventores nortistas continuaram a se oppor á volta immediata do paiz ao regimen constitucional.

—o—

JUAREZ TAVORA FOI RECEBIDO EM JOÃO PESSOA COM GRANDE MANIFESTAÇÃO POPULAR

J. PESSOA, 3 (União) — Procedente de Recife, chegou aqui hoje o major Juarez Tavora, sendo recebido com grandes manifestações populares. O ex-chefe da Delegacia do Norte percorreu as principaes ruas da cidade, em automovel, ladeado pelos interventores da Parahyba, do Ceará e de Pernambuco, sendo escoltado por um piquete do 22 B. C., desde o municipio de Santa Rita.

Durante o percurso, fallaram numerosos oradores. Agradecendo, o major Tavora exclamou: "Não devemos entregar os postos que foram perdidos pelos sacripantas do regimen passado que querem, mais uma vez, explorar com mentiras e embustes, com as eternas e deslavadas mystificações, a complacencia das massas brasileiras".

GRANDE BANQUETE OFFERECIDO AO MAJOR JUAREZ TAVORA

J. PESSOA, 3 (União) — Realizou-se, á noite, um grande banquete offerecido ao major Juarez Tavora, pelo interventor da Parahyba que discursou declarando que a Parahyba em peso deseja sinceramente que o major Juarez Tavora continue empunhando o bastão de mando revolucionario no norte do paiz.

Agradecendo, o homenageado declarou que nunca foi inimigo da Constituição, mas seria uma absurdo prefixar o termo que deve durar a dictadura e o poder discricionario della decorrente.

O interventor do Estado do Ceará levantou o brinde de honra ao sr. Getulio Vargas.

—)*(—

RAPTARAM UM FILHO DO CONHECIDO "AZ" LINDENBERG

MEXICO, 3 (União) — O governo determinou que as tropas militares vigiem rigorosamente as fronteiras e os campos de aterrissagem, para evitar a fuga dos raptores de um filho do conhecido "az" Lindenberg.

—)*(—

ESTARA' A RESGATE O PEQUENO RAPTADO?

WASHINGTON, 3 (União) — Até agora resultaram inuteis todas as diligencias das autoridades para encontrar o filho do aviador Lindenberg, que acaba de ser raptado. Depois de 15 horas de estafantes investigações, as autoridades aconselham Lindenberg a pagar o resgate do filho.

—)*(—

DOIS MINUTOS DE SILENCIO EM HOMENAGEM A' MEMORIA DE LEOPOLDO FROES

LISBOA, 3 (União) — Durante o intervallo de uma representação no Theatro Trindade, o actor Erico Braga fez uma allocução elegiosa a Leopoldo Fróes, tendo o publico se mantido em silencio, durante dous minutos em homenagem á memoria daquelle artista.

—)*(—

MERCADO DE CAMBIO

RIO, 3 (União) — O mercado de cambio funcciounou hoje em posição estavel. O Branco do Brasil afixou a seguinte tabella, sobre Londres: a prazo, libra 54$275; á vista, libra 55$351, dollar 15$000, franco $667. Para suas coberturas, o banco com prava: a prazo, libra 53$430, dollar 15$510, franco $610; á vista, libra 54$550, dollar 15$650. Por cabogramma, libra 54$990.

—)*(—

MERCADO DE CAFE'

RIO, 3 (União) — O mercado de café funccionou hoje fraco, cotando o typo 7, base, ao preço de 12$400 por dez kilos.

—)*(—

VALES OURO

RIO, 3 (União) — O Banco do Brasil emittiu hoje vales ouro para a Alfandega, ao preço de 5$684, papel, por 1$000 ouro.

UMA CASA DE RESIDENCIA PARTICULAR FOI SAQUEADA EM HORAS AVANÇADAS DA MADRUGADA

O sr. José Constant Loruso, residente á rua Iguassu' n° 1477, compareceu hontem á Delegacia de Vigilancia e capturas, apresentando a queixa que se segue: que na madrugada de 3ª feira desta semana, audaciosos gatunos, arrombando uma das janellas de sua residencia penetraram no seu quarto de dormir, furtando os objectos abaixo discriminados:

1 relogio para senhora, dois anneis de brilhante, tres cordões, tres prendedores, duas medalhas, uma aranha joias essas de ouro, bem como um annel do mesmo metal e pedra de saphira, e quatro pares de brincos.

Disse mais o queixoso que tambem lhe foi furtada de um bolso a quantia de Rs. 110$000.

A desagradavel visita só lhe foi conhecida na manhã do mesmo dia, por isso que, não obstante terem os audaciosos remexido todos os cantos da casa, nenhum rumor elle ouviu.

Considerando a queixa em foco, o delegado de investigações destacou dois agentes para desvendarem o caso.

Parecendo-lhes suspeito o individuo Alberto Silva, vulgo "Gaguinho", companheiro do temivel meliante Honorio Padilha, foragido da justiça, effectuaram sua prisão para averiguações.

SOLDADOS TURBULENTOS

Hoje, por volta de 1 hora da madrugada, numeroso grupo de soldados do exercito promovia grande algazarra na rua João Negrão, ameaçando aggredir os poucos retardatarios que se recolhiam aos lares. O guarda civil de serviço no local tentou chamar á ordem os barulhentos soldados, sendo por elles aggredido. Afim de fugir ao provavel massacre, que o ameaçava, conseguiu apitar pedindo soccorro, e outros guardas, quatro ou cinco, foram ao seu encontro.

Originou-se então grande confusão e depois de pequena reacção os turbulentos se puzeram em fuga, não o conseguindo fazerem, no emtanto, os soldados Maxilio Custodio, do 15° B. C., José Custodio dos Santos, Domingos Pinto de Azevedo e Moacyr Cascal, estes pertencentes ao 9° R. A. M., os quaes foram apresentados ás respectivas unidades.

ASSASSINOU DE EMBOSCADA O SEU PROPRIO IRMÃO

Officio da sub-Delegacia de Ambrosio ao sr. Chefe de Policia

Tenho a honra de communicar a V. Ex. que no dia 16 do mez proximo passado, Gabriel Luiz dos Santos, assassinou de emboscada á seu irmão José Belmiro Ferreira, sobre o que foi aberto o competente inquerito e remettido ao sr. dr. Promotor Publico da Comarca, achando-se o criminoso foragido.

—)*(—

"XADREZ PARA DOIS"...

Foram apresentados ao delegado de serviço na Central de Policia, hontem, por volta de 11 horas da noite, por se acharem atracados em lucta corporal, os individuos João Ferreira e Darcy Ferreira. Ambos apresentavam ligeiros ferimentos pelo que foram pensados pelo enfermeiro de plantão, depois do que foram recolhidos ao xadrez.

—)*(—

O sorteio militar da classe de 1910

Realisa-se no proximo domingo, 6 de Março, ás 12 horas, em sessão publica, na séde da 9ª C. R. á rua do Riachuelo, 410, o sorteio dos cidadãos da classe de 1910, alistados para o serviço militar.

O sr. Major Jorge Soumis, presidente da 9ª Circumscripção de Recrutamento, convida, por nosso intermedio, todos os interessados a comparecerem aos trabalhos do sorteio e ao sorteio.

LIÇÃO INAUGURAL NA SANTA CASA

Hontem, pelas 10 horas da manhã, no hospital de caridade o dr. Aramis Athayde, um dos ornamentos do illustre corpo docente da nossa Faculdade de Medicina, deu a sua aula inaugural de clinica medica propedeutica. Alem de todos alumnos da turma, achavam-se presentes os drs. João Candido, Victor Amaral, Alceu Ferreira, Martins França, V. Amaral Filho, Rinaldo Camara, R. Lopes, outros facultativos e academicos, bem como o nosso companheiro dr. Gonçalves da Motta.

O dr. Aramis Athayde pertence á nova e brilhante pleiade de scientistas paranaenses; a sua lição inaugural foi mais uma prova do afinco com que se tem dedicado aos estudos da sua difficil profissão, tal a clareza expositiva e tal a segurança no salientar, hontem, a importancia de uma disciplina considerada base do curso medico.

Excellentemente impressionada ficou a assistencia.

Cartas á direcção

O POLICIAMENTO EM DIAMANTINA

Recebemos:

"Confiado nos esforços, em pról da defeza dos interesses e garantia do povo Paranaense, conforme seguidamente tenho tido occasião de observar lendo a sua conceituada e incançavel folha, faço sciente a V. S. de factos occorridos nesta localidade e redondezas que merecem alguma attenção.

De ha tempos para cá os roubos levados a effeito, casos de assaltos, e demais irregularidades têm sido affrontosa e seguidamente praticados pelos desoccupados e vadios de profissão, que dia a dia vem augmentando, tomando o habito de aliviar o proximo de seus bens um caracter bastante perigoso; e por signal, o nosso delegado aqui, acha-se completamente desamparado, não dispondo seguer de um soldado para que possa executar uma ou outra vistoria, encontrando-se, portanto, o commercio e o povo á mercê de taes factos, aguardando o dia que será sacrificado e ainda sujeito a consequencias mais lamentaveis. Não só estes como outros casos de importancia, que necessitam de uma energica providencia, só têm dado e não attendidos em vista da deficiencia do serviço autoritario, como já disse. Aguardemos, emfim que, o nosso novo Interventor que vem interessado em proteger os interesses do Estado e bem assim a boa ordem e garantia do povo, volva os seus olhos para este recanto necessitado de um prompto auxilio".

DEFENDENDO A MINHA CLASSE

Depois de analysar diversos commentarios em torno do corte da subvenção da Escola Agronomica do Paraná, concluimos que apreciavel parte do povo paranaense desconhece o fim do ensino agricola superior, bem como o complexo scientifico que seu programma abrange.

Quando fallamos no Agronomo, o paranaense julga que trata de um individuo que através dos bancos escolares, aprendeu apenas lavrar a terra e da mais...

Este conceito é sobremodo erroneo. Elle bem attesta o quanto da nossa incapacidade progressiva e da nossa mentalidade.

Precisamos saber que o ensino agricola superior, é o que maior importancia na vida economica dos povos. Precisamos saber que o seu fim é tirar do solo, racionalmente, o sufficiente para supprir as nossas necessidades. Precisamos saber tambem que não foram os Agronomos paranaenses, "sedentos de empregos publicos" que fundaram a sciencia agronomica.

Para exemplo do que affirmamos lancemos um olhar para a producção agricola-industrial da velha Europa, berço da nossa civilisação; para o pujante Estados Unidos, onde a sciencia transformou desertos aridos em ricas e ferteis regiões; para a Argentina, onde o Agronomo conseguiu em espaço relativo adaptar a herva-matte, dando-nos um golpe mortal, enquanto nós apezar de possuirmos sólo e clima propicios á cultura do trigo, vamos buscal-o naquelle paiz. Emfim, para tomarmos breve, olhemos Cuba, que produz annualmente, 5.000.000 de toneladas de assucar, emquanto nós, que possuimos uma area cultivavel tres vezes superior a toda extensão daquella republica, não produzimos siquer 400.000 toneladas.

Lembremo-nos tambem da desvalorisação do nosso café, da nossa borracha, do nosso pinho e da nossa herva-matte, unicos padrões de economia que o Brasil possue.

Não será demais dizermos que os nossos productos estão desvalorisados perante os mercados extrangeiros, nem tampouco ignoramos que o Japão só produz a herva-matte nativa, hoje completamente desvalorisada.

No entanto, em um estado pauperrimo como o nosso, desejam espiritos maldosos, que o governo mande fechar o unico estabelecimento de ensino agricola superior que possuimos, sob pretexto de uma pequena economia.

Os que desejam a morte da Escola Agronomica do Paraná fiquem certos que ella não fechará suas portas.

Não! Ella continuará altiva e fecunda, para procurar que não é um cadinho fornecedor de titulos, mais sim um estabelecimento de ensino nobre e idoneo, onde os diplomas são conquistados com sacrificios e dignidade.

Ella manter-se-á erecta e inflexivel, em homenagem ao symbolo da fibra da terra das araucarias.

Manoel A. do Amaral

VENDE-SE

VENDE-SE casa situada na Rua Mal. Floriano Peixoto esquina Iguassu.

Tratar: Iguassu 503.